

UM DIA NO MUNDO

"SABOTADOR ATIVO DOS INTERESSES RUSSOS" JORNALISTA SOVIÉTICO ATACA MAO TSE-TUNG

WASHINGTON, 16 (APF) — A "Voz da América" divulgou ontem passagens de um documento secreto que teria sido recentemente nas mãos das potências ocidentais. Trata-se de um relatório secreto dirigido pelo correspondente da agência "Tass", de Pequim, Vladimir Rogov, às autoridades soviéticas. Esse relatório continha violentos ataques contra Mao Tse Tung, "sabotador direto, ativo e deliberado dos interesses soviéticos na guerra da Coreia".

Teria acrescentado o correspondente da "Tass": "A campanha das forças comunistas chinesas na Coreia foi constantemente retardada pelos desvios ideológicos da camarilha de Mao Tse Tung que não oculta a sua hostilidade à União Soviética. A má vontade dos generais chineses em utilizar todos os recursos e métodos de combate constitui a principal causa do fracasso das operações militares na Coreia".

A oposição contra a União Soviética se teria desenvolvido no próprio seio do Partido Comunista, onde se espalharia a opinião de que os exércitos chineses lutam na Coreia apenas para proteger os interesses soviéticos na Manchúria, enquanto a União Soviética procuraria enfraquecer a China que consideraria como temível concorrente em poderio.

CAFE' FILHO NA ALEMANHA

FRANCFORT, 16 — (APF) — O vice-presidente do Brasil, Sr. João Café Filho chegou ontem à tarde ao aeródromo de Reno-Meno, perto desta cidade, vindo de Amsterdã, tendo sido recebido pelo Sr. Hans von Herwarth, chefe do protocolo do governo Federal. Roberto Bastos, embaixador do Brasil na Alemanha ocidental, e Mendonça Lima, adido comercial.

O Sr. Café Filho declarou que a sua visita à Europa não tinha nenhum caráter oficial, sendo o objetivo de sua viagem estudar os países que atingiram grande desenvolvimento técnico. Na Alemanha, acrescentou, nos seus interesses particularmente na indústria pesada, e aduziu que esperava que a sua visita contribuiria para reforçar as boas relações tradicionais que unem o Brasil e a Alemanha nos domínios econômico e cultural. O vice-presidente indicou que o seu país oferecia perspectivas interessantes de emigração para os cidadãos alemães, salientando que o governo brasileiro fez até agora algumas experiências favoráveis com emigrantes vindos da Alemanha.

47 MORTOS 86 FERIDOS NA ANATOLIA

ANKARA, 16 (APF) — O total definitivo das vítimas do terremoto que, na segunda-feira à noite, devastou a região de Tchankiri, é de 47 mortos e 86 feridos. Numerosas cabanas e casas foram mortas, e certo número de aldeias inteiramente destruídas.

O número relativamente pequeno de vítimas de vidas humanas explica-se pelo fato de que os aldeões ainda não estavam desalojados e não se encontravam em suas residências.

JOUVET CONSULTOR DE ARTE

PARIS, 16 — (APF) — O ator e diretor teatral Louis Jouvet foi nomeado consultor junto à Direção Geral de Artes e Letras para todas as questões relativas à descentralização dramática.

Essa decisão foi objeto de um decreto publicado ontem de manhã no "Journal Officiel".

TRUMAN E' HISTÉRICO DIZ TAFT

WASHINGTON, 16 (APF) — "Se o presidente Truman quiser fazer a luta contra o 'maccarthismo' um dos pontos de sua próxima campanha eleitoral, será muito bem-vindo" — declarou o senador Mac Carthy, em resposta ao discurso pronunciado pelo presidente Truman.

Este, efetivamente, protestou contra "os mercadores de calúnias, que tentam tornar nos históricos, a tal ponto que ninguém ouse mais combatê-los de medo de ser acobimado de comunista".

"Acho que Truman é histérico", declarou por seu lado o senador Taft.

A CORTIZONA FAZ MILAGRES

NOVA YORK, 16 (APF) — A cortizona, hormônio da suprarrenal, utilizada até agora com grande sucesso contra o artrismo e outras doenças crônicas, acaba de realizar um novo "milagre médico": um homem de 74 anos de idade, com uma afecção da pele, foi medicado com injeções de cortizona. Estivera doente muitos meses e seus cabelos embranquecidos pela idade, não branquecidos pela idade, não tardaram a cair, ficando o paciente completamente calvo.

A cortizona não apenas curou o doente de sua afecção dérmica, mas, com espanto geral, inclusive de seu médico assistente, seus cabelos voltaram a crescer e, em algumas semanas, possuía uma cabeleira nova... e negra, enquanto seu bigode prateado ficava preto também. Apenas a relativa calvície que o paciente possuía antes da doença continuou.

O "New York Times", que relata este fato, declara ainda que, embora tenha cessado o tratamento pela cortizona, estes estranhos fenômenos continuam. O médico assistente, que considera o caso como um "mistério médico", acha entretanto que é muito cedo para concluir que a cortizona cura também a calvície e dá novamente a cor natural aos cabelos brancos.

O bonde bateu no ônibus

SEIS PESSOAS FERIDAS

Seis pessoas feridas foi o resultado de batida de um bonde, linha "Métier-R. Pena", na rua



O bonde e o ônibus no local do acidente

Uruguai contra ônibus da linha 74, "Lapa-Casadura".

O fato ocorreu às 15.30 horas de ontem. O ônibus, chapa 8-1230,



O motorista e o motorista presos na Delegacia

dirigido por motorista Pedro Geraldo dos Santos, de 28 anos, casado, residente à avenida Ernani Cardoso, 187, estava parado no cruzamento da rua Maria Amália com Uruguai. Decidiam passá-lo.

O bonde da linha 73, n. 8083, dirigido por Demeval Lisboa, regulamentado 8033, residente à rua Couto Magalhães, 178, aproximou-se e o motorista procurou freá-lo.

Devido porém à grossa camada de poeiras nos trilhos, não obedeceu o bonde aos freios, e deslizou com grande velocidade, indo bater no ônibus.

Houve pânico e imediatamente pedido socorro, pois estavam feridos os passageiros Adelino Alves Oureques, rua Pereira Landin, 40, com fratura da perna esquerda; Jair Soares, rua Campos da Paz, 194, com ferimentos leves; Irena da Costa Vasques, rua Maria Antonia, 1159, apart. 202, ferimentos leves; Eligênio Pereira, rua dos Cajueiros, 278, idem; Maria Piedade Leite, mesma residência; e Lélia Rocha, rua José Mariano, 12.

As vítimas foram socorridas e medicadas no Pronto Socorro, ficando Adelino internado.

O comissário Petra, do 18.º Distrito, chamado pela Rádio-Patrulha, compareceu ao local e prendeu em flagrante o motorista e o motorista.

COM A POLÍCIA DA EFCB

Pessoas residentes em Piedade reclamam, por nosso intermédio, a Polícia da Central do Brasil, no sentido de reprimir os abusos cometidos por pingentes de trens elétricos que de passagem pelas estações, inclusive Piedade, dizem palavras obscenas e até apunham as pessoas.

COM A POLÍCIA

Moradores da rua Raimundo Corrêa, em Copacabana, apelam para a Polícia, no sentido de que faça reprimir os abusos que ali ocorrem, inclusive agressões a mulheres desclassificadas e práticas obscenas.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Agredido o suplente de deputado

O suplente de deputado federal por Alagoas, Edson da Silva Porto, de 29 anos, casado, residente à rua Alcides Maia, 147, foi agredido, na porta do Hotel Novo Mundo, Praia do Flamengo, por Albino de Sousa Pacheco, de 27 anos, dono da pensão na rua Corréa Dutra, 137.

Em consequência das socos e pontapés a vítima sofreu escoriações e contusões, sendo medicado no Pronto Socorro.

O suplente de deputado queixou-se à delegacia do 4.º Distrito, dizendo que se trata de rixa antiga.

O investigador era falso

Weber Jerônimo Pinto, conhecido como "Gastãozinho", com 25 anos, viúvo, residente à rua Andaraí, 478, foi preso, de madrugada, no Café São José, praça da Independência.

"Gastãozinho", que se diz "alcagote" da Polícia Política, ultimamente, passando por investigador da Delegacia de Costumes e Diversões, "prendia" e "soitava" bicheiros, mediante alguns cruzeiros.

Usaram chaves falsas

Com chaves falsas, ladrões penetraram no apartamento do Sr. Mário Serrano, à rua Itaipua, 100, apartamento 301, roubando joias e outros objetos, no valor de 15.000 cruzeiros.

A vítima queixou-se à Polícia.

Não era crim.

A Polícia do 2.º Distrito, investigando em torno da morte do bancário Aldemar Corrêa de Amorim, de 48 anos, solteiro, funcionário do Banco do Brasil, que residia à Avenida Atlântica, 806, apartamento 1003, constatou que fora apenas vítima de colapso cardíaco.

Agredido a canivete

O operário José Maria Pereira Martins, de 22 anos, solteiro, morador na Ladeira dos Tabuleiros, 13, ontem por questões de serviço, na praça Marechal Aécio, defronte do Mercado Municipal, agrediu a canivete o seu companheiro Antônio Anastácio, de 26 anos, solteiro, morador na estrada das Calceiras, 48, na Gávea.

A vítima, que sofreu diversos ferimentos no ventre, foi internada em estado grave no Pronto Socorro. O agressor foi preso e autuado em flagrante no 5.º distrito policial.

A menina morreu

A menina Maria, de 5 anos, filha de Manuel Couto Silva, moradora à avenida Brasil, 48, que havia sido internada no Pronto Socorro em virtude de queimaduras graves, com água fervente, na coxa direita, faleceu, ontem, naquele hospital, sendo o cadáver removido para o necrotério da Polícia.

PISADO PELA MULTIDÃO

Empurrado pela multidão que desceu de um trem elétrico, em Casadura, o operário Antônio Marinho, residente à rua Colônia, sem n.º, caiu ao solo, sendo pisado por inúmeros passageiros.

A vítima, em estado grave, com várias fraturas de crânio, foi internada no Hospital Carlos Chagas.

Não perca esta!



onde V. comprará

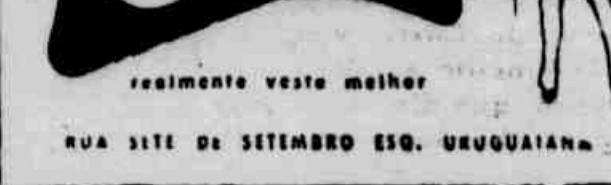
A PRAZO SEM AUMENTO

TRAJES PRONTOS	
Tropical 100% inglês	987,-
de 1350, para	
Casual puro 100%	498,-
de 695, para	
Fine lino 100% inglês	733,-
de 950, para	
CALÇAS	
Fine lino de pura	163,-
de 215, para	
Tropical lino	212,-
de 250, para	
Mela lino de	148,-
de 175, para	

MEIA - CONFECÇÃO	
Tropical 100% inglês	1.195,-
de 1480, para	
Seria azul	1.020,-
de 1.200, para	
Tropical 100% inglês	1.465,-
de 1.790, para	

OFERTAS ESPECIAIS	
Pacotes esporte	393,-
de 495, para	
Cravatos de pura	27,-
seda de 80, para	
Bijou	145,-
de 195, para	

ARTIGO DE SENHORAS	
Costume tropical lino	630,-
de 830, para	
Jaquetas tropical	135,-
de 195, para	
Coleções de malha, dupl.	478,-
de 575, para	



realmente veste melhor

RUA SITE DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Avançando o sinal na praça do Flamengo, em frente à rua Silveira Martins, o auto chapa 1-07-61, atropelou o colégio Sion Falim, inglês, de 9 anos, filho de Jacques Falim, residente à avenida Atlântica, 4206, fugindo o motorista sem prestar socorros à vítima. O menino foi medicado no Pronto Socorro, com ferimentos leves.

2 — O ônibus chapa 8-17-57, da linha 104, Viação Imperial, esta manhã, na praça de Botafogo, próximo da rua Marquês de Abranches, perdendo a direção chocou-se contra uma árvore. Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros: Francisco Sebrão, de 25 anos, solteiro, ferimento na rua Engenheiro Pedro Chaves, casa 12, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; Valdemar Vieira, de 30 anos, solteiro, ferimento na rua Lopes Quintas, Vila Maria, casa 8, que sofreu contusões e escoriações generalizadas; e Francisco Correia de Amorim, de 60 anos, casado, mecânico, morador na rua Real Grandeza, 170, que sofreu ferimentos generalizados. As vítimas, depois de medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se, sendo que Francisco Correia de Amorim ficou internado, em virtude de seu estado apresentar gravidade. O motorista evadiu-se, sem prestar socorros às vítimas e abandonando o veículo no local.

3 — Quando descambava do ônibus chapa 8-17-60, da linha 111, na praça General Osório, uma mulher de corp. aparentemente vítima por síncope, caiu, sofrendo fraturas de crânio. Em estado de coma, sem ser identificada, a mulher foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista do coletivo, José Pereira dos Santos, foi intimado a prestar esclarecimentos, no 2.º D.P.

COSTUREIRA

OFERECE-SE para vestidos e outras costuras, em casa de família, a Cr\$ 60,00 diários; certa por figurino ou a feito, por Cr\$ 150,00. Não aceita propostas para atelier. Tel. 47-2088.

VOZES DA CIDADE

O Diário Oficial publica o despacho do ministro da Educação e Saúde mandando que fossem anexados ao Registro de Assentamentos do Dr. João Carlos Vital (prelado do Distrito Federal) as atas das reuniões realizadas no ano de 1950 (D.O. de 10-7-51, fls. 11399).

Houve um incidente entre o ministro da Fazenda e o ministro da Marinha porque o pagamento dos vencimentos das burocracias dos cruzadores que se encontram nos Estados Unidos está atrasado há mais de dois meses. Entende o Sr. Lacerda que os pagamentos devem ser feitos por conta do "Banco Nacional" (taxa de câmbio), enquanto o ministro Guilhotel pensa que essas importâncias devem ser dadas em moeda normal.

O assunto já foi objeto de nota desse último Ministério e a sua solução está entregue ao presidente da República.

De Vitória se anuncia que se dois grupos, europeu (Orgulho e norte-americano (Fonil) se disputam a monarquia do Brasil, estão em vésperas de acordo. Falei aos primeiros beneficiários de nota isolada sobre mistérios estratégicos.

Determina o Código de Organização Judiciária que os Tabelães e Oficiais do Registro sejam de livre nomeação do presidente da República, dentre os bachuleiros em Direito ou cidadãos de reconhecida competência. Para a vaga de Oficial da 5.ª Circunscrição foi nomeado o Sr. Prisco de Albuquerque, primeira mulher a ocupar funções de tanta responsabilidade.

JOSE DO RIO

CLOVIS C. CAMPOS

ADVOCADO EM S. PAULO

Rua Hon. Vitor 131-A, 3.º andar

Sala 4 — Telefone 33-3285

Vence o candidato do PTB em João Pessoa

Três vereadores da UDN

já eleitos

JOÃO PESSOA (Do Correspondente) — Dos 21.115 votos registrados na última eleição, a foram apurados os seguintes no pleito para prefeito desta capital: Oliveira Lima, do PTB, com 4.909 votos; Botto de Menezes da Coligação, com 3.602 e José Targino, da UDN, com 1.528.

A UDN já elegeu três vereadores, o PTB dois, o PSD dois e o PL, um.

Já foram concluídas as apuração do pleito municipal nos municípios de Jataú, Esperança, Pila Tapera e Itabiana.

Você tem um problema a resolver...

J. M. SILVEIRA DA SILVA

ADVOCADO

RUA DO ARMO 10

Sala 101

tel. 32-5926

Os extranumerários com Getúlio

PEDIRÃO ISENÇÃO DAS PROVAS PÚBLICAS

Os extranumerários atingidos pela revisão das tabelas unificadas, constituída em sua maioria por antigos servidores estaduais, pediram uma audiência com o presidente da República, a fim de que uma comissão de representantes possa expor-lhe pessoalmente a situação em que se encontram.

Nessa audiência, os extranumerários pleitearão sua dispensa das provas públicas programadas, sob a alegação de que já não mostraram suas aptitudes, não provando a que a situação se altera quando de sua primeira investidura em cargos públicos, no exercício dos quais puderam facilmente comprovar sua capacidade funcional, durante vários anos de serviço.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA de Livros, Terços e de Medicinas

Av. 13 de Maio, 21 — 4.º

Tel. 32-5999

Julgamento dos recursos do Maranhão

Os líderes ligados do Maranhão voltaram a reunir-se hoje no Senado, com a presença dos advogados que defenderão os recursos contra a diplomação de sr. Eugênio de Barros. O T.S.E. iniciará amanhã o julgamento dos recursos parciais. A defesa estará a cargo dos srs. Clodomir Cardoso, Soares Filho, José Maria Carvalho, Ivair Nogueira Fagundes e Edison Brandão, presidente de São Luiz.

O deputado Neiva Moreira, que estará presente à reunião de hoje, calcula que dentro de uma semana o T.S.E. tenha concluído o julgamento de todos os recursos. Está confiante na vitória das oposições, pois julga que seria um erro a homologação da eleição do sr. Eugênio de Barros, contra a vontade do povo maranhense.

Comentando as últimas declarações do sr. Vitorino Freire, líder do deputado Neiva Moreira, que faltava ao senador maranhense, bem como ao seu partido, qualquer autoridade para orientar a política do Estado.

Nas malhas da polícia o "rei do conto do cimento"

MEIO MILHÃO DE CRUZEIROS OS PREJUÍZOS APROXIMADOS

João Bernardo, chamado pela Polícia de "o rei do conto do cimento", depois de ser condenado por crime de estelionato, está sendo novamente processado por outras escroquias.

Bernardo, dizem os autos do novo inquérito, levou várias pessoas em aproximadamente meio milhão de cruzeiros, usando o seguinte ardil: ele próprio, ou através de intermediário, em escritório emprestado, oferecia, pateticamente, o cimento, ao preço da pirca. Feito o negócio, recebia o dinheiro e dava um endereço qualquer aos lesados, onde deveriam recolher as sacas. O resto, é fácil adivinhar porque a mercadoria não existia.

800 SACAS

Assim aconteceu com o engenheiro José Rodrigues Lopes Biquiera, responsável pelos Escritórios Técnicos que superintendia a ARDL.

Publicando anúncio relativo à compra de cimento, o engenheiro recebeu do acusado, que lhe oferecia 500 sacas. O encontro e a entrega dos 11.000 cruzeiros, correspondentes ao preço, foram feitas no escritório do advogado Nelson Nascimento Guedes, edifício S. Borja, avenida Rio Branco, n.º 1008.

O negócio foi efetivado pelo empregado do engenheiro, sr. João Breves, sendo o dinheiro entregue à intermediária Hildegard J. Hildebrand, conhecida por "Relas".

Indo o engenheiro, no dia seguinte, ao trapiche da rua da Alegria, indicado como o depósito das 500 sacas, ali foi informado de que nem sequer Bernardo era conhecido no estabelecimento.

No correr do inquérito surgiram outras vítimas, entre as quais Manoel Soares de Azevedo, que "comprou" 87 sacas, "guardadas" em imaturo depósito da rua Padre Roma, 124, prédio que não existe; Ivan Francisco Soares, lesado em 134.000 cruzeiros, pelo mesmo processo, e José Bicalho Lopes, lesado em 23.000 cruzeiros, e outros.

DE QUANTO SERÁ?

Totaliza 17 milhões e 800 mil sacas "se não intervierem fatores climáticos desfavoráveis".

Será distribuída da seguinte maneira: 9.200.000 sacas de São Paulo; 2.500.000 de Minas; 1.200.000 do Espírito Santo; 150.000 do Estado do Rio; 4.500.000 do Paraná e 250.000 dos outros Estados produtores.

Trata-se da produção exportável, de que devem deduzir-se as parcelas relativas ao consumo das populações dos portos de exportação e dos Estados brasileiros não produtores, num total de 900 mil sacas anuais. Restarão para a exportação para o exterior 16.900.000 sacas" — diz o sr. Franco.

AS CAUSAS

Explicando as causas, diz o sr.

BACALHAU MAIS BARATO

Proprietários de barcos brasileiros equipados com radar investiram inicialmente vinte milhões de cruzeiros na pesca do bacalhau, a ser explorada no Brasil.

Em entendimentos que entabulou com os interessados, o governador Amaral Peixoto prometeu conceder-lhes isenção de direitos durante dez anos. Nessas condições, o produto, que será pescado em águas internacionais, deverá ser vendido a preços reduzidos.

Em 1950, a importação do bacalhau, que vem aumentando de ano para ano, ascendeu a 26.309.548 quilos, correspondendo a Cr\$ 291.034.709,00, ou seja, perto de dezasseis milhões de dólares.

Diminui a produção brasileira de café

Vai ser bem menor a safra de 52-53 — Declarações do sr. Osvaldo Franco, diretor da Comissão Liquidante do D. N. C.

O sr. Osvaldo Franco, presidente da Comissão de Liquidação do Departamento Nacional do Café informou os meios cafeeiros que a safra de 52-53 será bem menor.

Disse que não se pode esquecer o "desenvolvimento cada vez maior da broca do café nas regiões mais produtivas de Espírito Santo e Minas, onde estão as lavouras mais novas".

A decadência da produção paulista é classificada de "aspecto dramático" e a causa, segundo diz indiretamente o sr. Franco, é o depauperamento do solo. "A maior parte das lavouras do Estado está plantada no solo que se esgota a rente de Bauri, de notável fertilidade logo após a derubida da mata, mas onde esta característica se vai perdendo rapidamente em virtude da falta de minerais essenciais em estado potencial".

O sr. Osvaldo Franco diz que tudo isso é um desafio lançado ao Instituto Agronômico de Campinas.

PARA SE QUEECEREM INCENDIARAM 2 PREDIOS

Pela madrugada ocorreu um princípio de incêndio na avenida Presidente Vargas, 335 e 37, em dois velhos casarões condenados pela Prefeitura.

O comissário Brandão, de serviço no 2.º distrito policial, avisado do ocorrido, compareceu ao local e tomou todas as providências.

Compareceram também os bombeiros do Corpo Central, que extinguíram as chamas, provocadas por vagabundos que fizeram fogueiras dentro de um dos prédios desabitados, para se aquecerem do frio.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA

'CONFIANÇA'

Fundada há 71 anos

As instalações deste jornal

estão seguras, em parte

nesta conceituada companhia

RUA DO CARMO, 71-A FAV.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho
A Câmara agiu

A Câmara agiu e reagiu, como lhe compete, contra a audácia de quem se dá ao trabalho de acusar, sem prova nem base, de parâmetros jurídicos, o efeito miraculoso de uma super-calcincha. Agiu e reagiu magnificamente, num justo e natural assomo de dignidade, quase por unanimidade. E em Nereu, que não tem o direito de se dar ao trabalho de acusar, mas que, ao contrário, tem o dever de se defender, reagiu, por José Bonifácio, bem que se pode, agora, dizer o mundo representativo desta revolta.

Acima, resta ajuizar umas contínuas com o PTB cujo líder foi levado a enfiar a cabeça em uma agressão, o pelo menos, a justiça a acusação.

O debate girou, principalmente, sobre a demora dos projetos de governo nas comissões da Câmara. Parecia que os partidos de governo estavam, incansavelmente, nas comissões técnicas, a favor de esforços de carregador do Cais do Pórtico para que os projetos andassem.

Pois bem, os membros do PTB que ocupam lugares na Comissão de Economia, por exemplo, são faltosos contumazes, não vão lá, não trabalham, não ligam nada para os assuntos que lá se discutem, e os assuntos do governo ou não. Que se dane, para eles, a Comissão de Economia. Não querem nada com o trabalho.

O primeiro deles, Faria Moreira, que por sinal é por desampliação, e, também, vice-presidente da Comissão, é um faltoso contumaz, freqüentemente da "sombra e água fresca". Se lá, durante o ano, 5 vezes a Comissão de Economia, foi muito. Faria Moreira, com faltas contínuas e irresponsáveis, Valter Althay, que, de janeiro até hoje, compareceu, também, no máximo a duas sessões da sua comissão. E depois, mais assíduos mas, mesmo assim, absolutamente faltosos, Eduardo Castilho e Melo Braga.

Como pode, então, o líder de gente tão irresponsável, pretender, "eficaz" uma comissão por trabalhar pouco, quando os seus liderados são os que menos trabalham?

Na Comissão de Finanças tem o PTB Abelardo Mats, falador contumaz, Paulo Abreu, que falta tanto quanto o precedente, Otávio Monteiro, que falta menos e José Romero. Nenhum deles teve, até hoje, qualquer ação a ser notada na Comissão que possam. Nenhum tomou qualquer iniciativa para apressar o projeto do governo ou para ajudar o governo em qualquer coisa. E esta Comissão realizou, para dar conta dos seus trabalhos, só de extraordinários 49 sessões.

Que autoridade de líder terá, então, Joel Presídio para apoiar um irresponsável crítico da Câmara quando os seus liderados são os mais passíveis de crítica?

SOMBRA E ÁGUA FRESCA
Comissão de Justiça, dia 9. Faltaram Augusto Meira, Jansen Maranhão, Otávio Corrêa. Comissão de Finanças, dia 8. Faltaram Abelardo Mats, do PTB, Otávio Monteiro, do PTB, Paulo Abreu, do PTB. Em extraordinária do dia 6 faltaram Abelardo Mats, do PTB, Carlos d'Almeida, do PTB, Carlos d'Almeida, do PTB, Carlos d'Almeida, do PTB, Carlos d'Almeida, do PTB.

REGISTRO DE CONTRATO
Heitor Beltrão continua, na Comissão de Tomada de Contas, com a sua campanha pela moralização no registro de contratos para obras da União. Já estudamos aqui, para apoiar, a esta campanha moralizadora.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ALIOMAR BALEIRO SOBRE O IMPORTANTE TRABALHO EM QUE SE EMPENHA A UDN

Ora, o nosso caso, em relação ao direito fiscal tem grande semelhança com esse. Existe uma Babel de leis e regulamentos, em cujas efêmeras caem os contribuintes. A situação é caótica e não existe nenhuma sistematização racional nesse pandemônio de textos sobre impostos e taxas, sobre federais, quer estaduais. Resolvemos, então, confiar a alta competência de um jurista paulista, cuja reputação pode ser atestada pelo apreço com que as suas colaborações são recebidas em revistas estrangeiras, a tarefa de preparar o anteprojeto, o que exige não só conhecimento pleno de toda a legislação pátria, mas também da estrangeira e da doutrina relativa a esta.

POSICAO DO BRASIL
"Sei que os trabalhos vão muito adiantados. Se for coroada de êxito essa tentativa, o Brasil figurará entre os primeiros países que possuem Código Fiscal, no sentido técnico-científico da palavra. Tenho a maior confiança no empicimento."

INCONSTITUCIONALIDADE DO PROJETO NELSON CARNEIRO

O texto da Carta Magna não diz apenas que o vínculo é indissolúvel — Sustenta, também, que é a base da família — Parecer do desembargador Serpa Lopes

"É indeneável haver a nova Carta Magna consagrado a indissolubilidade do vínculo matrimonial, tornando-se defeso a qualquer de qualquer lei ordinária que, direta ou indiretamente, afete esse princípio" — declarou o desembargador Serpa Lopes, num parecer contrário ao projeto do sr. Nelson Carneiro, que foi transcrito nos atos da Câmara, a requisição de do senhor Arruda Câmara.

BASE DA FAMILIA
Em seguida, diz ele que o preceito constitucional não estabelece a pura e simplesmente que a família é indissolúvel, senão que o casamento indissolúvel é o que constitui a base da família.

"Uma simples e rápida análise do texto do projeto revela, em grande estorço, a heresia jurídica de que se reveste, um monstro a tal, a juntar-se a alguns que nada se movem no corpo de leis."

representa ele uma realidade jurídica, ou a consagração sincera de um princípio, mas um expediente atenuante, por meio do qual se idealiza, deixando a Constituição, golpeada, trancada e profundamente com a proteção do voto secreto, meio assecuratório da impunidade dos legisladores perante o seu eleitorado."

FATOS ANTERIORES E POSTERIORES
Entrando na apreciação direta da matéria, declara o sr. Serpa Lopes:

Antigo piloto vem ao Rio
Um antigo piloto dos aviões da marinha americana está visitando o Rio na qualidade de gerente da American World Airways.

Trata-se de Humphrey W. Toomey, que, há três anos, foi condecorado pelo governo brasileiro com a insígnia da Ordem do Mérito Aeronáutico pelos seus serviços no terreno da aviação comercial.

Toomey esteve no Brasil várias vezes. Na primeira vez, veio com o piloto dum hidro, há 22 anos atrás.

Durante a guerra, ele organizou a divisão de África e Oriente da Força Aérea, responsável pelo transporte aéreo de homens e materiais nos Estados Unidos, passando depois a ser brasileiro até o fim da batalha.

Em 1945, Toomey foi feito cidadão brasileiro da Par. Americana, em uma cerimônia realizada no Rio de Janeiro, em 1946. Em 1948, foi nomeado chefe de seção de aviação.

VENDE-SE CITROEN 15 CV 6 CILINDROS
— 1951 —
Novíssimo, estado primoroso, motor excepcional, rodagem iminada. Forçada de Nylon e outras melhorias. Telefonar para 25-0154.

Reage a U. D. N. contra a indicação de Luzardo
A UDN vai reagir final contra a nomeação do sr. Batista Luzardo para a embaixada do Brasil na Argentina.

O presidente do partido, sr. Odilon Braga, recebeu a incumbência de procurar, hoje pela manhã, até a hora da realização da sessão secreta no Senado, todos os senadores da assembléia, a fim de transmitir-lhes o pensamento do partido em torno do assunto.

Quatro senadores da UDN já se haviam pronunciado favoravelmente a nomeação de Luzardo. São eles os sr. Matias Olimpio, Plínio Pompeu, Vergnauud Wanderley e Pedro Diniz, em torno dos quais o sr. Odilon Braga realizou sondagens especiais durante a manhã de hoje.

O presidente da UDN saiu muito cedo de sua residência a fim de procurar os senadores. Outro voto com que não contará.

NÃO APROVOU
O Projeto pediu ao Corpo de Bombeiros, há tempos, colaboração para a limpeza das galerias de águas pluviais. Nelas, seriam injetados jatos d'água, a grande pressão, para remoção dos detritos.

A experiência no entanto, não aprovou.

Eleições tranquilas na Paraíba
Veloso Borges, o candidato mais cotado para a vaga de Epitácio — Declarações do senador Rui Carneiro

O senador Rui Carneiro regressou ontem da Paraíba e declarou-nos que as eleições municipais naquele Estado correram bem, com muita paz. As providências para manter a ordem foram excelentes.

Em Campina Grande — acrescentou — está vencendo o candidato da Coligação, sr. Plínio Lemos e o sr. edito que chegue na frente, no final das apurações. Em João Pessoa, o candidato pebeista Oliveira Lima está na frente do nosso candidato, sr.

Perseguições em Minas
B. HORIZONTE — (Da Sucursal) — O deputado Fabrício Soares, vice líder da UDN, pronunciou na Assembleia Legislativa um violento discurso contra o sr. José Maria Alkimim, Secretário das Finanças.

Depois de breve biografia do secretário, lembrando suas divergências com o interventor Benedito Valadares, suas desobediências, suas adesões aos que lutavam contra a ditadura e sua volta como secretário do sr. Valadares e agora como auxiliar do senhor Kubitschek, lembrou o deputado Fabrício Soares os seguintes fatos:

Remoção para Santa Vitória, na fronteira com Goiás, do escritório da Coletoria local; remoção do Coletor de Capitão; exonerção do auxiliar interno e do auxiliar técnico do mesmo município; remoção do Coletor e exonerção um auxiliar técnico e o escritório de documentos essenciais. Beltrão quer que os documentos sejam mandados à Comissão. E aproveitou a mão na massa para perguntar, também, se as obras, mesmo sem o registro do contrato terminado, foram feitas ou não.

Regulamentação da profissão de economista
SANCIONADO O PROJETO
Foi sancionado pelo presidente da República o projeto de lei que regulamenta a profissão de economista.

Foram vetados três artigos do texto: o 2.º, 4.º e 21.º, além de algumas alterações da alínea b do artigo 1.º e do artigo 3.º.

Reunem-se hoje os líderes
SITUAÇÃO DOS PROJETOS SELECIONADOS PELA UDN
Foi adiada para hoje a reunião dos líderes parlamentares com a Mesa da Câmara, quando deveria ser organizada a agenda dos trabalhos parlamentares para a atual sessão legislativa. Segundo o exemplo do sr. Soares Filho, outros líderes já organizaram setores de projetos que mais de perto interessam aos seus respectivos partidos.

Declarou o sr. Gustavo Capinera que não está opido dificuldades ao trabalho dos líderes, como foi noticiado, por julgar atribuída exclusivamente sua, como líder do governo, a de organizar a agenda preferencial dos projetos. Disse reconhecer esse direito aos outros partidos, mas consideraria naturalmente os seus esforços nas proposições de interesse do governo.

OS PROJETOS DA UDN
Os projetos selecionados pelo sr. Soares Filho têm a seguinte situação, nas Comissões da Câmara:

1. Projeto sobre cambiais (verbo do deputado Herbert Levy). Encontra-se na Comissão de Economia, com o sr. Maranhão. Pinta, relator, aguardando um projeto governamental sobre a matéria. 2. Projeto sobre o controle de emergência do comércio exterior, (dep. Herbert Levy), tem, na Comissão de Economia, o sr. Adolfo Gentil como relator a espera de uma mensagem do governo sobre a matéria. O anteprojeto governamental foi elaborado pela CENIM e deverá chegar à Câmara dentro de poucos dias. Espera-se que o sr. Adolfo Gentil apresente um substitutivo. 3. Projeto de crédito rural e hi-

potecário (dep. Herbert Levy). Está, atualmente, na Comissão de Finanças, com o deputado Lauro Lopes, para dar parecer. Como os outros dois projetos, encontra-se paralisado à espera do projeto governamental de reforma bancária. 4. Projeto de financiamento do Plano Salte, (do deputado Bilac Pinto), está na Comissão de Finanças com o sr. Leite Neto, relator. 5. Projeto de Lei Orgânica de Previdência Social (deputado Adolfo Alves). Voltou, agora, a Comissão de Legislação Social, para dar parecer sobre as emendas. 6. Projeto de amparo ao pequeno proprietário e fomento da produção por meio de crédito (dep. Manoel Pinto). Está para ser votado na Comissão de Economia. 7. Projeto sobre construção de usinas para desenvolvimento do sul, (dep. José Augusto). Obteve, recentemente, parecer favorável do relator Antônio Balbino, na Comissão de Constituição e Justiça. 8. Projeto sobre a proibição de participação dos fiscais nas multas do imposto de consumo (Maurício Joppert). Está na Comissão de Justiça, com o deputado Víctima Luis. Será, todavia, redistribuído ao deputado Gódiol Iria, para dar parecer. 9. Projeto dispensando da contribuição do IAPI os operadores das obras contra as secas, (dep. Adail Barreto). Teve parecer contrário na Comissão de Legislação Social. 10. Projeto de reorganização do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (dep. Virgílio Todoni). Está na Comissão de Justiça, com o sr. Dantas Junior, aguardando parecer.

Ameaça de desemprego com a paralisação das obras em andamento
"Não erramos se vaticinarmos o perigo do desemprego, com a possível paralisação de algumas obras em andamento" — disse o deputado Manhães Barreto, ao relatar na Comissão de Finanças da Câmara parte do Orçamento do Ministério da Viação e Obras Públicas, relativa aos Departamentos dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Frisou ele que é deveras lamentável que a administração do país se veja forçada a propor quantitativos em evidente desacordo com o que, reiteradamente, tem demonstrado que pretende realizar, no sentido do desenvolvimento dos transportes.

"Não é, todavia, a hora de paralisarmos as obras indispensáveis e reprodutivas, embora possamos concordar com a suspensão daquelas que são adiáveis, bem assim com a política de não atacar o início de outras".

A dotação para prosseguimento da construção de rodovias sofreu considerável redução.

Restringidas as verbas destinadas ao Ministério da Viação, na parte relativa aos Departamentos de Estradas de Rodagem, de Ferro e Correios e Telégrafos — Relatório do deputado Manhães Barreto, na Comissão de Finanças da Câmara

O orçamento atual totaliza para esse fim a importância de 243 milhões e 600 mil cruzeiros, enquanto a proposta para 1952 fixa apenas 183 milhões e 600 mil.

Houve a exclusão de inúmeras estradas de rodagem. Uma não chegaram, até esta data, a ter iniciada a sua construção, ficando, destarte, atingidas pelo critério já adotado de considerá-las obras novas.

As verbas destinadas às obras ferroviárias foram reduzidas de mais de 47 milhões de cruzeiros, com a exclusão de algumas linhas ferroviárias não iniciadas ou cujo prosseguimento poderá, segundo diz o governo, ser atendido pelas verbas em vigor.

CORREIOS E TELEGRAFOS
Os conjuntos de obras tiveram seus recursos suprimidos, em virtude de serem as despesas com o prosseguimento das linhas e du-

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação, na parte relativa ao Departamento dos Correios e Telégrafos, Estradas de Rodagem e Estradas de Ferro.

Reunio-se a Comissão de Finanças
Apesar de ter sido dia santificado, a Comissão de Finanças da Câmara reuniu-se para continuar a discussão dos anexos do Ministério da Viação,

A seca que oficialmente não existe

PORTALEZA, agosto — Este jornal publicou que havia seca. Depois, o ministro da Viação veio ao nordeste. De sua vinda, não temos notícias. Vimos no cinema e no rádio, o ministro salutar, apertar mãos, seguir numa nuvem de poeira. De volta ao Rio, num café de burocratas contentísimos, afirmou-se categoricamente que estava tudo resolvido. Foi como se a seca tivesse medo do ministro. Na Câmara, o deputado Armando Falcão reclamou, de acordo com a Constituição, a presença dos ministros da Viação e da Fazenda para explicar as providências tomadas — se é que tomaram alguma. O ministro Lafer está perfeitamente indiferente à situação. Dos 400 milhões de cruzeiros que, de acordo com a Constituição estão ou deviam estar no Banco do Brasil para atender à fome no nordeste, e as obras de recuperação, não veio, até hoje, um vintém. Nem essa verba entra no orçamento. O sr. Lourival Fontes telegrafou em nome de Vargas as palavras: "a seca não tem rosto, mas tem consequências". As famílias varadas de fome, que apelam para o "pai dos pobres".

O sr. Lafer ressurte o preconceito de que as leis econômicas são inflexíveis e inexoráveis. Para cumprir despesas ele corta as verbas desse povo — e o sr. Vargas gasta, com Lúzar, com Gregório e outros vultos da nacionalidade, o que daria para salvar centenas de crianças da morte certa e próxima. Só o que o general Americano Freire, que é um curioso personagem, vai gastar por fora da verba do Itamarati, como paraquedista da diplomacia, salvaria a vida de dezenas de crianças tangidas pela seca do nordeste. O que Lúzar, o Centauro de los Pampas, vai comer em Buenos Aires, com a verba extraordinária de sua "vintreza" na conselheira de Itamarati, sustentaria algumas centenas de famílias dessas que apodrecem pelo interior. Um crime está sendo cometido em nome do Brasil, pelo Governo Federal. O sr. Getúlio Vargas, na moita, mandou proibir a mi-

gração dos "flagelados" para o sul, que é menos migração do que uma fuga para salvar a vida — pois o que se espera na terra natal é a morte, a desolação, a desgraça que não só se espera como já se alcançou.

Assim, a única solução até agora proporcionada pelo sr. Vargas foi a policial: barrar o caminho dos fugitivos. Por outro lado, isto é, em direção ao norte, seguem os trabalhadores rurais nordestinos para a morte que os espera na Amazônia, onde o Governo Federal trata de envenená-los com extrema amabilidade — embora sem qualquer ajuda concreta.

Na famosa "Batalha da Borracha", um grupo de peritos e "técnicos" examinou cuidadosamente grandes parcelas do povo cearense. Escolheu os mais capazes, selecionou os mais indicados, os melhores trabalhadores, os tipos eugenicamente mais perfeitos. Mandou-os para a Amazônia — e lá eles morreram. Não se sabe, até hoje, quantos foram. Os cálculos vão de 20.000 a 40.000. Nenhum chamou esse governo pelo nome: assassino.

Agora, novamente, morrem os cearenses — e no Rio tem-se o cinismo, o desdém, a desfaçatez sem nome de negar a existência do flagelo. E uma coletividade culpada dança sobre o corpo dos seus irmãos.

As autoridades locais temem que a denúncia do crime nacional atraia sobre o povo a ira do Catete. Já lhes basta, do Catete, a indiferença. Por isso, calam-se.

Agora o sr. Getúlio Vargas continuará a passar telegramas com a linguagem habitual: "O sr. presidente da República, encarregou-me de comunicar que o seu caso está sendo providenciado". E com um sorriso, arquiva-se o caso.

Cada telegrama destes, agora, aqui, é uma criança morta.

CARLOS LACERDA

O Conselho Nacional de Economia e a mania das comissões

Durante o seu "curto" período, o sr. Getúlio Vargas criou uma infinidade de órgãos: uns ligados diretamente ao seu gabinete civil ou militar, outros subordinados a ministérios. Houve uma verdadeira pleiade de comissões e departamentos e institutos.

Em matéria de Comissão o frisson do sr. Vargas e dos seus assessores atingiu um clima quase ridículo: Comissão Executiva de Defesa da Borracha, Comissão de Energia Elétrica, Comissão Executiva das Frutas, Comissão Executiva da Pesca, Comissão Executiva dos Produtos da Mandioca, Comissão de Financiamento da Produção, Comissão da Indústria de Material Elétrico, Comissão de Marinha Mercante, Comissão Nacional de Alimentação, Comissão Nacional de Combustíveis e Lubrificantes, Comissão de Planejamento Econômico, Comissão de Política Industrial e Comercial. Isto somente no capítulo das comissões. De Comissões existe outro tanto.

Moritava assim o sr. Vargas, máquina infernal. A multiplicidade de órgãos servia para que fossem contemplados os amigos. Volta o sr. Vargas à sua "elétrica". Passa a criar novas comissões. Temos a ideia de que ou ele não está lendo as propostas e decretos que lhe vão para assinar ou insiste no propósito de aumentar a confusão. Recentemente criou a Comissão de Desenvolvimento Industrial. Esse órgão tem as mesmas finalidades de outros já existentes. Vejamos, por exemplo, a Carteira de Crédito Agrícola e In-

dustrial do Banco do Brasil. O artigo primeiro do regulamento estabelece que cabe à Carteira prestar assistência financeira direta às indústrias de modo particular. E nas alíneas "i" e "j", do mesmo regulamento, vamos encontrar as seguintes atribuições, claras como água: reforma ou aperfeiçoamento das indústrias de transformação e reforma, aperfeiçoamento ou aquisição de maquinaria para outras indústrias que possam ser consideradas genuinamente nacionais, pela utilização de materiais primários do país e aproveitamento dos seus recursos naturais, ou que interessem à defesa nacional.

O regulamento da Carteira ainda prevê financiamento total quando a montagem de uma indústria interessar à defesa econômica ou militar do país e for julgada conveniente e aprovada pelo presidente da República.

Recentemente, a Carteira, dirigida pelo sr. Loureiro da Silva, criou uma assessoria de Planejamento e Estudo, que oferecerá "assessoria indispensável às suas atribuições". Pois é precisamente na hora em que a Carteira se reorganiza, reestrutura-se, que os conselheiros do sr. Vargas empurram no sr. Loureiro da Silva e no país mais uma Comissão de Desenvolvimento Industrial. Por outro lado, existe outro órgão com finalidades complementares no mesmo setor. Trata-se do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, subordinado ao ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, cuja finalidade precisa é "incrementar o desenvolvimento industrial e co-

mercial do país". A Divisão de Expansão Econômica, daquele Departamento, apresenta finalidades idênticas às da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Parceiros assim que o sr. Vargas, ou seus assessores mais diretos, não confiam nos atuais órgãos, sob a direção de outros amigos do Governo. Estará perdendo terreno o sr. Loureiro da Silva, um dos mais sinceros e capazes de quem temos notícia? O sr. Danton Coelho não colocou na direção do Departamento Nacional de Indústria e Comércio pessoa competente e da confiança do sr. Vargas? Vale a pena ainda referirmo-nos a outros órgãos.

Sabemos que o governo brasileiro assinou um acordo com a ONU para trabalhos de assistência técnica. Como resultado desse acordo foi criada a Comissão Nacional de Assistência Técnica. Estão ali vários amigos do sr. Vargas, inclusive o sr. Luis Simões Lopes. Mas a presidência da República não tomou conhecimento da Comissão.

Sabemos que o "Act for International Development" instituiu no seu ponto IV, já célebre, ajuda técnica e financeira a países sub-desenvolvidos. Decorre e daí a transferência de fundos entre o Brasil e o governo norte-americano, foi criada a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. O objetivo dessa comissão é o de estudar a aplicação dos fundos do ponto IV em atividades industriais. Recentemente o presidente, do grupo norte-americano, que substituiu o sr. Trustlow, declarou que não vinha aqui apresentar planos ou relatórios, e sim executar programas.

O sr. Vargas não esperou sequer que o sr. Boham chegasse e despoje em cima dos componentes da Comissão Mista essa outra Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Agora, vamos à história da criação dessa última Comissão, que veio engrossar a fileira dos que desejam posições de fachada para a facilidade de certos negócios, que mais tarde procuramos explicar. Os dirigentes da Comissão Mista fizeram ver ao presidente da República que se devia fazer uma comissão para estudar a possibilidade de criar uma espécie de sub-comissão que funcionasse como assessoria técnica. Apresentaram a ideia e a indicação fundamental. O presidente concluiu na 6.ª página.

Passatempo

Problema n. 447 — Em 16-8-51.

Nome: _____

Endereço: _____

Horizontais: 1 — Aqui: 4 — Artigo plural; 5 — Foforo (pop.); 6 — M; 7 — Interjeção que significa "Alto ali!"; 11 — Estás.

Verticais: 1 — Espartilho de senhora; 2 — Abriças; 3 — Pandegás; 4 — Cativeiros; 7 — Prefácio; 8 — Pronome.

CHARADA NOVISSIMA

Que o diabo aparece no curso da vida, é fato cotidiano — 2-2.

CHARADA CASAL

Ele é ruim como o tabaco de má qualidade que fuma — 3

CHARADA SINGOPADA

Por sete dias consecutivos o seu cadáver botou no rio francês — 3-2

CARTÕES DO DIA

Notíssima — Diana

Casal — Manhã — Manhã

Singopad — Patavino — pano

Cartões: protagonista — Linares

Fra. ignatius (227) Bor. e Vert. — fuma — inicia — ritmo — moeda — assim.

NOTA — No sortido realizado recentemente no concurso de palavras cruzadas (problema de n. 430 a 434) foi contemplado o sr. Salvador Pereira, residente a rua São Francisco Xavier 355, casa 44 — Maracanã — Rio — e que vai receber uma assessoria técnica, por 2 meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

DIOFAN

PROBLEMA PARA PRINCIPANTES

Problema n. 222 — Em 16-8-51.

O novo tubarão

Desenho de HILDE



CARTAS dos LEITORES

O CASO DO INSTITUTO DE OLEOS

Recebemos do sr. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do Instituto de Oleos, a seguinte carta de esclarecimento:

"Por que o Instituto de Oleos não vai para o km. 47? e a propósito-me dar esclarecimentos em benefício da verdade, tão bem zelada pelo vosso jornal. Citaréi, apenas, fatos.

1943 — A Comissão Americana de Técnicos em Oleos, convidada pelo nosso Governo, após visitar vários Estados e o km. 47, achou desaconselhável a transferência do I. O. para essa zona rural. Essa Comissão teve do presidente Vargas todo o apoio e a excelência, salvo engano, só em outubro de 1943, teve conhecimento seguro daquela opinião.

1943 — Depois a diretoria do I. O. em julho, por ser contrário aquela transferência, e o edifício não teve início em 1944. Não era mais ministro o saudoso Fernando Costa, que desde 1941 não mais era favorável ao I. O. naquele recanto agrário.

1948 — O Senado da República, quase por unanimidade, concedeu dotação orçamentária, em votação nominal, para construção do edifício do I. O. na avenida Brasil.

1949 — O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, em votação unânime, solicitou ao ministro da Agricultura, a não transferência do I. O. para o km. 47. Essa Universidade mantém com o I. O. um Acordo para maior formação de especialistas e 12 bolsistas neste Instituto.

1950-1951 — O Senado da República, aprovou um projeto de lei, com pareceres unânimes e favoráveis de suas comissões técnicas, em 1950 e 1951, fixando a rede do I. O. nesta capital, por uma maioria quase absoluta. O art. 1.º teve em plenário unanimidade, e o 2.º, apenas 3 votos contra.

O Plano Nacional de Ensino Superior e Técnico-Profissional do presidente Vargas não justifica a transferência desta Instituição de ensino e pesquisas tecnológicas industriais do meio industrial para o agrícola-pastoril.

O ministro engenheiro João Cleofas, que também é industrial, não podia sacrificar a técnica, o plano do Governo e as instituições servidas pelo I. O., para satisfazer velhos caprichos, enfraquecidos ainda mais por um parecer sem documentação técnica expressiva. A localização de uma instituição de ensino ou industrial ainda é um problema sério na organização dos setores, e um administrador capaz não a pode esquecer.

O ministro João Cleofas, responsável por um setor de real valor para a economia brasileira, resolveu muito bem, manda a justiça que isto se proclame, deixando o I. O. nesta capital.

Os interessados em transverber notícias sobre esse caso, em outros jornais, agiram carinhosamente se pagassem também esta transcrição.

Fico-vos grato, meu caro diretor, pela publicação da presente, que é escrita em consideração ao vosso jornal, do qual sou constante leitor. — Rio, 11-8-51. Joaquim Bertino de Moraes Carvalho, diretor do I. O.

"

ADVERTÊNCIA AOS ESTUDANTES

Recebemos: "Acompanhar com enorme interesse a sua atuação no sentido de abrir os olhos do meio estudantil brasileiro para o esforço organizado de penetração comunista. Recelamos um momento que a intervenção de um elemento estranho ao meio provocasse, com uma reação capaz de inutilizar o seu esforço. Graças a Deus, não foi o que aconteceu, e felicitamos o pelo trabalho realizado.

Agora mais que nunca, seria necessário lembrar aos vencedores que não basta ganhar uma eleição contra os comunistas para resolver os problemas da vida universitária. Que eles precisem fazer jus ao nome de democratas, e que por isso mesmo precisem sempre seguir os métodos próprios da democracia: amor da justiça e da liberdade. E um amor eficiente — infelizmente, nem sempre isto tem acontecido, e é o que em parte explica, para mim pelo menos, a falta de entusiasmo, que V. constatava em um de seus artigos, diante do esforço dos "democratas" para vencer os totalitários.

Felicitando-o mais uma vez, aqui deixo o meu abraço amigo. (A.) — Frei Romeu Dale, O. P."

EM FAVOR DOS FISCAIS

Recebemos do leitor Julio Rios a seguinte carta: "Esta o seu jornal empenhado na campanha, agora reatada com o projeto Maurício Joppert, contra o que chama de indústria das multas. Antes do mais é necessário que se diga que o projeto citado nada mais traduz que velho desejo dos senadores de impostos que entendem que, desaparecendo o interesse do fiscal na corte da multa, a fiscalização tornar-se-á praticamente nula, e neste caso, eles, somente eles, serão os únicos beneficiados.

O público certamente ignora a luta que a fiscalização trava diariamente com os sonegadores de impostos, quando muitas vezes o fiscal vê-se obrigado a arriscar a própria vida. Acrescente a isso que ao autuado cabe o direito de recurso ao Conselho de Contribuintes, o qual é composto não só de funcionários de categoria do Ministério da Fazenda, como, ainda, de representantes da Indústria e do Comércio: ao ministro da Fazenda, e por último ao Judiciário, quando o autuado não tem a menor interferência no processo. Onde, pois, o assalto que se pregava?

A alegação de que o fiscal é pago para fiscalizar e, portanto, não deve receber nada de multa, não convence. Lei recente manda promover os militares que tomaram parte no combate à intenção comunista de 1935.

Ora, pergunto eu, e os militares não são pagos para fazerem o que fizerem, isto é, defender a ordem alterada?

Não compreendo uma incoerência num jornal como a "TRIBUNA DA IMPRENSA".

"

Estillac entre o continuismo e o stalinismo

MARIO PEDROSA

O atual ministro da Guerra é um homem inteligente e ambicioso, com veleidades políticas e sem excesso de escrúpulos doutrinários: trata-se, pois, de um oportunista. Ora, quando se é oportunista e se ocupa uma posição-chave como a que hoje ele ocupa, o oportunismo por conta própria se torna no único programa dos ambiciosos. E precisa-se, portanto, de uma posição-chave para a ambição. Sendo inteligente, ele não é ambicioso não é "querer a tudo", nem está disposto a fazer o jogo das sempre possíveis manobras continuistas do sr. Getúlio Vargas.

Este último precisou dele na hora em que o seu mandato andou periclitando, e o general inteligentemente o serviu numa hora de ótima oportunidade. Asegurando a posse do ex-ditador, conquistou para si a pasta da Guerra. Hoje, como se está vendo, o general tem peso próprio na política e suas estrelas já não dependem do brilho da estrela de Vargas. O presidente da República é o rei dos oportunistas, e, como tal, não traça planos rígidos para o futuro: o continuismo, deixa-se levar pelas

circunstâncias, apegando-se às que o favorecem. Daí a necessidade de ter sempre a sua volta homens também de circunstâncias, e, sobretudo, não movidos por ambições próprias.

Nos seus longos anos de governo, nunca consentiu em ter a seu lado, como ministro da Guerra, homens de vontade própria, inteligência e ambição, ou simplesmente fiéis a certos postulados morais ou políticos. A presença do general Gois no Ministério da Guerra não é prova em contrário, pois mesmo admitindo-se inteligência e ambição no ex-senador por Alianças, não passou no fundo de um parlapatão pusillânime. Ademais, suas passagens pelo Ministério da Praca da República foram sempre transitórias.

O episódio do general João Gomes, ao contrário, é uma ilustração decisiva de nossa situação. Ele foi, como se sabe, o primeiro ministro da Guerra da primeira fase constitucional do sr. Getúlio Vargas. Com todos os seus defeitos e limitações, era um militar a modo antigo, isto é, estritamente fiel à legalidade constitucional. Sonhando pruden-

temente pelo seu chefe para um golpe, escandalizou-se. O sr. Vargas não perdoou a ingenuidade de seu escândalo, compreendendo que aquele não era o ministro de que precisava. Com efeito, pouco tempo depois era o general forçado a deixar o Ministério da Guerra, e desde esse dia o plano do golpe de 10 de novembro estava traçado, apesar da denúncia pública feita pelo ministro demissionário, ao contar o convile que lhe fora feito pelo chefe do governo de então.

Quem substituiu o general João Gomes? Um general inexpressivo, bocado mesmo, que não se distinguia nem pela inteligência, nem pela rigidez de suas convicções políticas, nem mesmo pela ambição. O general Dutra assumiu a pasta da Guerra para cobrir, com a ausência ou a sua fidelidade conservadora continuada da dupla Getúlio-Gois Monteiro. Sobre o general João Gomes, o general Estillac tem a superioridade da inteligência, da ambição e de um arejamento muito

maior de ideias. Conviu muito tempo esse homem para ministro militar do sr. Vargas, starracado no fraco incomodo de presidente constitucional? Eis uma interrogação que todos os homens inteligentes devem fazer. Esse elemento legítimo e constitucional está obrigado a fazer-se a si mesmos.

O general Estillac pode muito bem ser preferível como ministro da Guerra a outro general qualquer... O general Zenóbio, por exemplo. Mas isto é apenas um lado da questão. O general Estillac tem, entretanto, um outro flanco, digamos o esquerdo, exposto aos efúvios da política mundial. Sua eleição para o Clube Militar foi ganha em aliança com grupos militares mais ou menos influenciados pela ideologia stalinista. Houve aqui também uma troca de serviços bem oportuna, graças à qual o general subiu um degrau nas suas ambições.

A crise atual em torno do caso da Revista do Clube Militar decorre ainda daquela aliança. Desfazer-se dela não

MEMORANDUM

Funeral

Hoje, o Senado está reunido em sessão secreta. Aliás, poderia fazer sessão pública, porque sua decisão já foi comunicada até mesmo ao sr. Perón, que manda preparar festa nacional para receber o sr. Batista Lúzar, novo embaixador brasileiro na Argentina. Antes de qualquer pronunciamento daquele órgão do Congresso, já se sabe, pois, que ele vai aprovar a indicação do sr. Vargas, fazendo retornar aos negócios e a conspiração da ditadura peronista, o mesmo homem de lá arrancado em virtude de sua conduta pessoal e política, nociva aos interesses e ao bom nome nacionais.

E pena que o Senado renuncie, desta maneira, a um dos seus mais altos deveres, que é o de, nos termos constitucionais, fiscalizar e controlar o arbitrio do Executivo na escolha dos nossos representantes no exterior.

No caso de Lúzar, não há qualquer justificação para a fraqueza irremediável do Senado, em virtude:

1. da primeira gestão Lúzar, no mesmo posto, abuzando do qual pleiteou vantagens e negócios no banco oficial argentino, conforme denúncia feita da tribuna da Câmara por uma das raras vozes que o sr. Perón ainda permite interpretar os sentimentos democráticos daquela Nação;

2. da delicada situação política argentina, com uma ditadura que suprime todas as últimas liberdades, e a qual o governo brasileiro levará a sua solidariedade com a simples presença de Lúzar, criando um dissídio irremediável entre o nosso país e os ideais de restauração democrática da Argentina vizinha;

3. da pressão do regime peronista sobre outras nações do continente, das quais deveria ser o Brasil, nas atuais circunstâncias, o aliado natural e mais forte, na defesa de instituições e aspirações comuns, e cuja resistência a nomeação de Lúzar, imposta por Perón, vai enfraquecer inelutavelmente.

Alguns desses aspectos podiam não ser do conhecimento do Senado, e neste caso haveria uma certa explicação para o seu gesto. Mas, desgraçadamente, não há um senador, não há um brasileiro, que desconheça todos estes graves motivos, e tendo alguma dose de patriotismo e de espírito público, não sinta repugnância íntima por esse ato de degradação.

Mas, a maioria do Senado, até mesmo no conflito entre esses sentimentos e as conveniências do Poder, não resiste às ordens do sr. Vargas. E manda Lúzar como embaixador a Buenos Aires.

Felizmente, a sessão será secreta, e o silêncio, de qualquer modo, ainda apagará a triste ressonância da fraqueza vergonhosa.

A bandeira do regime democrático será, portanto, hasteada a meio pau, numa das casas eleitas para a sua guarda e vigilância. E nessa solenidade de funeral, preparada pela ampliação ministerial do sr. João Neves, pelo sorriso sem escrúpulo do sr. Vargas, servindo ambos aos planos de Perón, perde o Brasil mais uma batalha decisiva na recuperação moral e política de seus destinos.

Prejudicados os ferroviários

A Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil possui, em seus quadros funcionais, nada menos de oito procuradores.

Acontece, entretanto, que, raramente, mais de dois deles estão em exercício em suas funções. Os demais ou se encontram em intermináveis comissões de inquérito, ou requisitados em gabinetes ou em gozo de sucessivas licenças.

O resultado, então, é este mesmo: para mais de 80 mil associados, a Caixa dispõe de 2 procuradores apenas. As justificativas reclamadas das mais de 100 licenças, em muitos casos, têm relevância: têm elas direitos a defender, interveio a preservar, mas não existe na Caixa quem delas trate pessoalmente a justiça e os poderes competentes.

Os processos de previdência, os requerimentos de pensões, os recursos para o Conselho de Previdência, enfim, inúmeros outros assuntos estão em atraso cada vez maior, porque, enquanto um ou dois procuradores se desdobram no exercício de suas tarefas, os outros se enrugam a funções mais suaves e menos lucrativas.

Tudo isto só serve para criar um ambiente de invidiabilidade, uma atmosfera de descontentamento contra a Caixa, cujos dirigentes atuais deveriam cobrir essa abundância, em nome do renome e do bom conceito daquela instituição de previdência.

BUZINANDO

Luiz Peláez, o nosso formidável Luiz, em uma de suas revistas, fez engraçadíssima "charge" que tem delícia o nosso amado Brasil. Um cidadão vai a Prefeitura, e lá, indagado do conteúdo de um "Boletim" do Gabinete do Subinspector da 1.ª Divisão do 2.º Distrito de 3.ª Seção do Fomento Agrícola. O continuado coo e enboca e responde: "Fu ache que 'isso' fica na rua da Misericórdia, 24". O nosso homem bate-se para lá e repete a indagação. Vem a resposta: "Não é aqui, não, moço. Isso deve ser no Campo de São Cristóvão, 305". Nova investida. E, assim, o pobre cidadão perde o dia todo, em várias tentativas, até que um continuado mensageiro da Prefeitura, a pista certa: "É no Campo de Santana. O Senhor entra pelo lado da rua Tomé de Souza, vai ao fim do corredor, sobe a escada e, no 1.º andar, encontra uma porta grande onde está escrito: 'É proibida a entrada'. Empurre a porta e vá entrando, porque é assim..."

Lembrei-me hoje dessa "charge" precisando telefonar para o Teatro Municipal. Um jornal dizia que o concerto do violoncelista Gounod seria às 21 horas e outro, às 3 da tarde. Como saber? Se telefonava ao teatro, é claro. Concluiu Remi de Gournont que, para se fazer um Conclui na 6.ª página

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS FOYER, Diretor-Geral

CONSELHO CONSULTIVO: Adolfo Luis Cardoso, Agostinho Lima, Gustavo Cordeiro, Luis Coutinho de Oliveira, Neto, Dario de Almeida, Nogueira, José Vasconcelos, Caldas

Endereço: Rua LAFAYETTE, 22, Telégrafo: CARLOS LACERDA, 40

Diretor: CARLOS LACERDA, Diretor Suplente: WALTER RAMOS FOYER, Editor-chefe: ALUIZIO ALVES

Telefones: 32.8188, 32.8189, 32.8190, 32.8191, 32.8192, 32.8193, 32.8194, 32.8195, 32.8196, 32.8197, 32.8198, 32.8199

Assinaturas: ANUAL, 2400; SEMESTRAL, 1200; TRIMESTRAL, 600

Abastecimento: 600

VIA AEREA: 1200

REDAÇÃO: Rua LAFAYETTE, 22, São Paulo — CAPITAL

REDAÇÃO: Rua LAFAYETTE, 22, São Paulo — CAPITAL

REDAÇÃO: Rua LAFAYETTE, 22, São Paulo — CAPITAL

REDAÇÃO: Rua LAFAYETTE, 22, São Paulo — CAPITAL

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

Re-posta a um leitor

Um leitor, "membro da Câmara Portuguesa de Comércio", telefonou-nos pedindo-nos para esclarecermos a nossa opinião sobre o artigo que lhe parece haver alguma injustiça da nossa parte na referência que ultimamente lhe fizemos.

Com prazer esclarecemos o leitor — que é uma maneira de nos esclarecermos a nós próprios.

Consideramos a Câmara de Comércio como um organismo útil, necessário, mas, a nosso ver, não exercendo a ação dinâmica que se torna cada vez mais indispensável. Razões? São talvez muitas. Entre elas o fato evidente de ser constituída por comerciantes e banqueiros que têm o seu tempo muito ocupado nos seus negócios particulares e não conseguem sempre velar pelos interesses gerais do comércio português do Rio. Boa vontade? Não duvidamos possa existir. Mas é necessário que tenha uma expressão prática, que os que dirigem essa organização possam que se defendam os interesses gerais do comércio português. DEFENDEM O SEU PRÓPRIO INTERESSE. E ainda que estão a ser DA COLÔNIA

Usar um trabalho de importância fundamental para Portugal.

Portanto, ao reconhecermos que tem alguma coisa realizado, que na sua direção há homens competentes, esforçados, afirmamos o que nos parece justo. Ao fazermos alguns reparos quanto à moralidade da sua ação, fazemos uma reserva que nos parece necessária. E é, caro leitor, aliás, isso mesmo reconhecer os dirigentes da Câmara Portuguesa de Comércio. E apenas perguntar aos seus colegas. Não temos receio de ser desmentidos.

NOTA — Amanhã daremos a resposta do escritor brasileiro prof. Serafim da Silva Neto, ao inquérito formulado nesta coluna sobre "Intercâmbio luso-brasileiro". — P.C.

Antônio Carlos

Ontem realizou-se no Gabinete Português de Leitura a anunciada reunião de todos as comissões que devem tratar dos pormenores da estadia dos estudantes de Coimbra. Ficou decidido que a recepção da colônia será feita no Touring Clube e que a Casa do Estudante do Brasil, sob a direção de Pascoal Carlos Magalhães, colaborará num cortejo que se deseja organizar até à Câmara Municipal, onde a Embaixada de Coimbra será saudada por uma entidade oficial. Os estudantes serão hospedados na Casa do Estudante do Brasil e na sede náutica do Vasco da Gama. A primeira recita deverá realizar-se no Teatro Municipal, estando programadas sessões públicas ao ar livre. Os professores realizarão várias conferências em locais a designar. Haverá várias recepções, entre as quais uma na Embaixada de Portugal, outra no Clube Olímpico Português e ainda uma outra no Gabinete Português de Leitura, para a colônia portuguesa. A estadia dos estudantes nesta capi-

tal que ocupará treze dias, encerrar-se-á com um grande banquete.

As comissões estão a estudar os pormenores da organização, devendo o programa definitivo ser anunciado ainda esta semana.

Na última segunda-feira, no Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literário Português, falou o comandante Braz da Silva que abordou o tema "Portugal no Oriente".

O poeta português Miguel Trigueiros, que se encontra há dias nesta capital, realizará dia 20 na Universidade Católica, uma conferência-recital, estando marcado para o próximo sábado, a noite, um recital no Centro Transmontano.

Segue amanhã para Lisboa o dr. Trigueiros de Aragão, secretário da Embaixada de Portugal.

DE PORTUGAL

Portugal desportivo vibra com a realização de mais uma volta ciclista ao país. As três primeiras etapas Porto-Vila do Conde e Vila do Conde-Vila Real foram ganhas pelo ciclista Alves

Poucos sabem o que se'ja uma Reforma Agrária

Como situa o problema o deputado Nestor Duarte, autor de um projeto sobre a matéria — As dificuldades de aplicação no caso brasileiro — Sentido da iniciativa do ministro Cleofas

O deputado Nestor Duarte, como a entende o deputado Nestor Duarte.

— E' reforma agrária, em maior ou menor extensão do problema, ou até preparatório do projeto de execução do seu projeto, estabelecer-se: 1. a condição da produtividade como requisito da propriedade agrícola; 2. a imposição de certa forma de produção, ou de tipos de cultura para terras em determinados locais; 3. a proibição de apropriação individual de certos tipos de terra de uso comunitário, no contrário do que dispõe o Código Civil; 4. a discriminação de terras de lavoura e de terras de pastoreio, com a consequente diferenciação de direitos e obrigações de vizinhança, no âmbito da lei civil; 5. a imposição, verdadeira servidão sobre a propriedade agrícola, de se destinarem parte da terra cultivada à agricultura de determinados alimentos e a localização de trabalhadores sem terra; 6. a existência de cláusulas obrigatórias em favor do locatário ou arrendatário nos contratos de parceria agrícola, metação ou arrendamento de terras.

DE UMA FORMA DE OUTRA, aquele projeto de lei preliminar de reforma agrária, apresentado em 1947 e re-apresentado agora, com algumas alterações ou correções, na legislação atual, tratou desses problemas e procurou descer a questões de fundo da organização agrária do país.

Faça em reforma agrária pensando em enfrentar problemas como estes ou outros que tenham o mesmo sentido, e cuidar de uma reforma agrária, na acepção exata do termo.

SENTIDO DA INICIATIVA OFICIAL

Conclui o deputado Nestor Duarte focalizando a iniciativa do ministro João Cleofas:

— Confesso que é uma empreza de difícil desempenho a elaboração de uma reforma agrária no Brasil. O país não tem, até aqui, nenhuma organização agrária oficial. A organização agrária do Brasil decorre do mais atrasado sistema de individualismo jurídico possível, as relações econômicas sobre a terra caracterizam-se por fenômenos de feudalismo indistigível, a ação interventiva do Estado moderno, já presente em múltiplos setores da vida econômica brasileira, já mais se fez sentir na atividade

QUE NAC E' A REFORMA AGRÁRIA

Crítica a seguir, o deputado Nestor Duarte, na iniciativa já existente com esse nome de "reforma agrária".

Como autor de um projeto de lei preliminar de reforma agrária, veja-se bem. — lei preliminar e não lei de reforma agrária — já havia proclamado esse conceito em meados de 1947, quando apresentei o projeto à Câmara.

Poucos, muito poucos, pensam em alterar ao tocar mesmo no "status" legal da terra agrícola, entre nós, mas continuam a falar em reforma agrária e a pensar em apóla-la. Há, porém, os que sabem o que é reforma agrária, não a que se faz com leis, mas a que se faz com atos, com medidas que não são pertinentes a uma reforma das relações jurídicas e econômicas da propriedade agrícola.

UMA E, por exemplo, reforma agrária querendo programar ou "mudar" de serviço: 1. de instalação; 2. de colonização; 3. de desenvolvimento econômico da agricultura, como a mecanização; 4. de assistência social ou hospitalar ao homem lá campo.

ITENS DE UMA VERDADEIRA REFORMA

Que é reforma agrária. Ela

Reforma Agrária

rural, no sistema da propriedade agrícola.

Latifúndio, por exemplo, no Brasil, não é só e necessariamente o que nasce da grandeza da terra inocupada ou desprovida. Portugal, um dos menores países do mundo, com grande densidade de população, apresenta inúmeras latifúndios, onde impera a miséria que toda ocupação latifúndia gera para a exploração.

E' de apontar-se, pois, qualquer iniciativa oficial que, sem significar, embora, reforma agrária, exprima o propósito de intervenção do Estado na atividade e na economia agrícola do país.

Exposto assim o problema e ditos tais coisas, é de esperar-se que, ao se falar em reforma agrária, há de pensar-se igualmente na gravidade do problema, na autenticidade de suas propostas e na pertinência dos meios para realizá-las.

VIDA ESCOLAR

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA — Assembleia Geral dos D.A. convocada para a sessão de 15 de agosto, na sede da Escola, em comemoração ao seu aniversário de fundação. Serão disputados torneios esportivos, haverá um grande baile, e para este ano estão organizados o concurso de um grande show, o qual se disputará a sua qualidade de calouros. O Diretor Acadêmico espera que todos os colegas cooperem para que a Semana da Escola transcorra com brilhantismo igual ao das anteriores.

Semana da Escola — Terá início, dia 26, a tradicional Semana da Escola, em comemoração ao seu aniversário de fundação. Serão disputados torneios esportivos, haverá um grande baile, e para este ano estão organizados o concurso de um grande show, o qual se disputará a sua qualidade de calouros. O Diretor Acadêmico espera que todos os colegas cooperem para que a Semana da Escola transcorra com brilhantismo igual ao das anteriores.

LEITIM ESTATÍSTICO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Já foi editado o número de julho do "Boletim Estatístico" do Município dos Empregados Municipais, contendo, além das estatísticas referentes ao mês, um trabalho do sr. Gloriano Moreira sobre a mortalidade no Distrito Federal.

Notícias da Zona Norte

Ponte destruída, tráfego interrompido

A candidata do Mackenzie a Rainha da Primavera

A avalanche de águas que invadiu a cidade no mês de maio do ano passado, considerada pelos técnicos como uma das maiores, entre tantos males causados à cidade, destruiu também a ponte que ficava no cruzamento das ruas Cristóvão de Barros e Santo Inácio, em Realengo.

O aparecimento dessas ruas que fica na localidade de Padre Miguel, deu-se em consequência do surto de crescimento que tomou a cidade, nesses últimos anos.

Realengo desenvolveu-se, passando a ser o segundo distrito da cidade. Padre Miguel é hoje habitado por milhares de pessoas e são ali inúmeros os estabelecimentos comerciais.

Todo tráfego de mercadorias e pessoas passa naquele trecho, ou antes, passava, pois o tráfego de veículos está interrompido.

O transporte das mercadorias está sendo mais caro, pois da ponte em diante é na "cabeça", pagando o comerciante mais essa despesa.

Logo depois da enchente a Municipalidade abriu o crédito de 20 milhões de cruzeiros para atender aos reparos dos danos. Não obstante, essa verba não chegou para os moradores de Padre Miguel.

EXCURSAO

O FORÇA E LUZ A. CLUBE realizará no dia 18 uma excursão recreativa a Arcozelo, Estado do Rio.

Programa estabelecido: Sábado, às 13.40, partida da estação D. Pedro II, com baldeação em Japeri. A partir de Japeri, os excursionistas farão um passeio em ônibus. A delegação ficará hospedada no Arcozelo Palace Hotel, onde às 20 horas, no salão de danças, será realizado grande baile. Traje: passeio.

No domingo haverá, depois do café, banhos de piscina com várias provas, jogos, passeios, tardes de dança e lanche. As 18 horas, viagem de volta.

ESPORTE CLUBE GARNIER receberá hoje a visita do quadro de basquete do E. C. Restauradores.

O RIACHUELO TENIS CLUB disputará hoje uma partida de voleibol com o Jequiá.

ESPORTE CLUBE GARNIER receberá hoje a visita do quadro de basquete do E. C. Restauradores.

O GRAJAU TENIS CLUB, através do seu corpo cênico, apresenta, no seu quadro social, a peça "Per Causa do Lulá", com os seguintes atores: José Antunes, Marilena L. Bueno, Marly J. Izete, Antonio Nobre e Ana Maria. Antonio Nobre foi escolhido por especial favor da rádio

que sucede nos casos denominados de "restouro de verbas", o direito de consórcio, nos quais, embora o contribuinte, posterior e espontaneamente, regularize a falta cometida, esta, ainda que de mínima quantia, sujeita o contribuinte a multa de 3 mil e 500 a cinco mil cruzeiros.

"Não participação dos agentes fiscais nas multas constitui antigo ponto de vista das classes produtoras, que sempre se bateram, em congressos e conferências, em memoriais ao Congresso e aos poderes públicos, contra essa forma de associar os fiscais nas multas aplicadas aos processos que os próprios insauram e organizam contra os contribuintes".

O tenente balecu o farmacêutico

Depois de forte aterrorização, na Farmácia N. B. do Parto, a rua Major Conrado, 313, o tenente do Exército Eplido Dantas da Silva, residente à rua Blas Fortes, 22, em Bonsucesso, balecou na perna o farmacêutico Davi de Souza Kaufman, fugindo em seguida.

O farmacêutico tinha terreno limítrofe com o do oficial, na rua Buiões Marcial. A construção de um muro, pelo tenente, motivou protestos de farmacêuticos que convidou o vizinho para um entendimento, na farmácia.

E assim ocorreu, até que os alunos dos dois se exaltaram resultando o oficial sacar de sua pistola e alvejar o farmacêutico em uma das pernas, deixando-o local imediatamente.

Uma ambulância socorreu a vítima, que foi internada no Hospital Getúlio Vargas.

A FAMÍLIA NA ESTRUTURAÇÃO DA SOCIEDADE

Será realizada sábado, às 4 horas da tarde, na Associação dos Pais de Família, Núcleo de Santa Teresa no Colégio Assunção, uma palestra do sr. Gustavo Corrêa sobre o tema "A Família na estruturação da sociedade".

RAINHA DA PRIMAVERA



Marlene Ferreira Ribeiro, do Mackenzie, candidata do Departamento Feminino ao título de Rainha da Primavera.

O Departamento Feminino do Esporte Clube Mackenzie lançou a sra. Marlene Ferreira Ribeiro, morena, de 17 anos, estudante, como sua candidata ao título de Rainha da Primavera.

Marlene que estuda no Ginásio Piedade, a assídua frequentadora do clube.

Em sua residência, à rua Apóli, 196, convivia Marlene. Disse-nos que frequenta o clube há muito tempo, e que mora no Méier desde que se lembra. Quanto aos clubes, só frequenta o Mackenzie. Adora o basquete, muito embora o clube ainda não tenha esse departamento feminino. Mas logo terá, afirmou categoricamente.

Também a piscina é o objetivo máximo de Marlene. Precisamos de uma piscina, pois o clube precisa se fazer representar nas competições aquáticas.

O sonho de Marlene é ver construída a nova sede, cujo projeto, afixado na parede da secretaria, "namora" diariamente.

Marlene disse que o seu "cabo eleitoral" é o senhor Sebastião Graça, que tudo tem feito pela sua candidatura. Não obstante, o movimento de apoio no interior do clube está sendo liderado pelo Bastos, e dessa maneira Marlene está se tornando uma forte candidata ao título.

A jovem candidata reside em companhia de seus pais, o casal Genésio-Helena Ferreira Ribeiro.

AS ESTRADAS DE FERRO NACIONAIS (IV)

Bitolas desencontradas

A falta de padronização das bitolas e do material rodante, impede a utilização dos benefícios da produção em massa, da facilidade do tráfego múltiplo pela abolição da baldeação das cargas dos vagões e onera as nossas estradas de ferro com as despesas de uma fabricação especial e do transbordo frequente.

A Central do Brasil usa, por exemplo, rodas do tipo europeu, especialmente fabricadas para ela e que custam 70 dólares. A roda standard americana, usada em quase todos os países e fabricada em série, custa apenas 30 dólares. O tipo de roda usado pela Central do Brasil acarreta uma sobrecarga total de peso de 12 toneladas, enquanto o material norte-americano é muito mais leve.

A adoção da roda standard americana significaria um reequipamento da Central uma economia superior a 50 milhões de cruzeiros.

A compra do material, feita sem respeito aos padrões das ferrovias, acarreta ainda modificações nos gabaritos dos túneis e plataformas das estações. A última compra de locomotivas nos Estados Unidos para a Central do Brasil obrigou-a a realizar grandes obras nos túneis da Serra do Mar.

A demonstração de que a modificação técnica dos traçados aumenta a capacidade de transporte, com redução das despesas de material rodante, é dada pelas seguintes declarações de diretores da Central, sobre as obras do ramal de São Paulo:

"No ramal de São Paulo, para um movimento diário atual de 15 mil toneladas, precisamos hoje de 74 locomotivas, que seriam reduzidas a 24 após o término das obras. Com o material rodante atual, a capacidade de transporte que é de 3 milhões de toneladas será de 7 milhões. De Barra do Piraí a São Paulo, cada locomotiva puxará mais três vezes sua lotação atual e poderá fazer 23 viagens de ida e volta por hora. A velocidade máxima que é de 70 passará para 100 quilômetros. No trecho de Barbacena, uma locomotiva "Diesel" que hoje reboca 400 toneladas puxará ali mil toneladas."

Na E. F. Vitória-Minas, cujo traçado foi modificado, uma locomotiva "Mikado", que antes transportava vagões de minérios num total de 250 toneladas, passou agora a puxar 1.500 toneladas, aumentando assim de maneira expressiva a capacidade da linha.

No exame das condições atuais das nossas estradas de ferro, verifica-se ainda que as suas oficinas de reparações são deficientes, incapazes de atender às necessidades das estradas, de modo que vagões

concedidos para os marchantes têm caráter transitório, sugeriu fosse a municipalidade investida de poderes para compra, abate e do gado, podendo ainda distribuir a carne à população através dos entrepostos estaduais e dos retalhistas que estivessem dispostos a colaborar. Acreditou o deputado petebista que com esta providência seriam evitados os "lock-out" dos marchantes, pois de nada valeria a CEP conceder o aumento pois a CCP não o homologaria de forma alguma.

O deputado Valdomiro Lobo terminando seu discurso fez uma advertência à Secretaria da Agricultura relativamente ao abastecimento da Capital ameaçada de ficar sem baniu sem arroz, sem açúcar, sem leite e sem farinha. Lembrou então que em idêntica crise nos anos de 1947 e 48 o governo determinou fusões comprados nas fontes aquelas produtos para fornecimento aos varejistas.

Nesse sentido fez o deputado, apoiado pela Assembleia, indicações ao prefeito e ao governador do Estado.

OS DIAS DO CONGRESSO

Terá lugar em Belo Horizonte de 15 a 19 do corrente o II Congresso dos Estudantes de Comércio de Minas Gerais.

Para presidir o conclave foi convidado o sr. Lafayette Belford Garcia diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação.

COMBATE A ESQUISTOSSOMOSE

A fim de colher material para suas experiências no campo do combate a esquistossomose visitou Minas Gerais o cientista norte-americano Charles Dubrovinsky.

O professor Dubrovinsky, que faz parte da Oficina Sanitária Pan-Americana, está recolhendo material em nome de Pedro Anzil, Caratinga Jaboticatubas, Medina e Cordisburgo. Para o combate ao parasito transmissor da esquistossomose fez o cientista norte-americano experiências com moluscos, que é um veneno capaz de destruir o transmissor.

Dr. Getúlio José da Silva

A Associação Comercial apoia o projeto Joppert

Em nome da Associação Comercial, o sr. Carlos Brandão de Oliveira, seu presidente, dirigiu ao deputado Maurício Joppert um memorial de apoio ao projeto de lei que extingue a participação dos fiscais nas multas impostas.

São os fiscais a fiscalizar a boa arrecadação dos tributos, orientando e aconselhando o contribuinte em casos de ignorância de lei ou de sua errônea interpretação.

Salienta o memorial que a função dos fiscais é fiscalizar a boa arrecadação dos tributos, orientando e aconselhando o contribuinte em casos de ignorância de lei ou de sua errônea interpretação.

"Em vez disso, o que hoje se verifica é que a essa função disciplinadora se prefere outra, mais proveitosa aos interesses dos fiscais, do que no Fisco é a de utilizar o contribuinte na ignorância ao erro praticado; animá-lo, pela falta de advertência oportuna, a que prometa no erro, avulso, quando o impulso deficiente recolhido ou mesmo não pago, para, então, e só então, lavrar-se o vultoso auto de infração, com a correspondente multa, da qual a metade é atribuída ao fiscal autuante".

Depois, declara o memorial que mesmo regularizada a falta, o agente fiscal não a perdona. E o "Camundongo" acidentado

"Camundongo", o popular e original tocador de discos, que mora na sua própria discoteca ambulante, um velho triciclo, e que já correu meio mundo, foi parar, ontem, no Pronto Socorro, em consequência de um acidente.

Amo ferrar o seu triciclo, "Camundongo", cujo nome verdadeiro é Antonio dos Santos, com 57 anos de idade, solteiro até hoje, — teve a perna direita imobilizada entre a engrenagem do pequeno veículo.

Uma ambulância transportou "Camundongo" para o Pronto Socorro, onde foi medicado.

Diz ele ao repórter que sua paixão era a música. Aquela "trí-ciclo discoteca-ambulante" era o terceiro, desde que, há 36 anos, abandonara a profissão de sapateiro, em Diamantina, Minas, quando resolveu correr mundo, ganhando sua vida com o tocado de discos. Orgulhava-se, — concluiu, de seu último triciclo, "um autêntico rabo de peixe".

3.º Ano — As aulas de Física Industrial passarão a ser ministradas às quartas-feiras das 14 às 15 horas. Os alunos desta turma deverão se interessar pelo mais atrasado sistema de individualismo jurídico possível, as relações econômicas sobre a terra caracterizam-se por fenômenos de feudalismo indistigível, a ação interventiva do Estado moderno, já presente em múltiplos setores da vida econômica brasileira, já mais se fez sentir na atividade

COMERCIANTES

CONTABILISTAS

ECONOMISTAS

Legislação • Fundamento • Introdução • Planos de contas • A escrituração diária • Balancete diário • Balancete mensal • Apuração do lucro

CONTABILIDADE FINANCEIRA SISTEMA RUF

Preço pelo Reembolso Cr \$ 110,00

NOTÍCIAS DE MINAS

Os ônibus, a carne e a ameaça de Belo Horizonte ficar sem açúcar

BELO HORIZONTE. (Da Sucursal) — Depois de revogada a portaria da CCP que aumentava para um cruzeiro as passagens dos ônibus da capital e do "lock-out" então verificado, deliberaram as autoridades estudar o assunto.

A Chefia de Polícia e a Prefeitura, através do Departamento de Bondes e Ônibus, indicaram elementos para formar uma comissão de estudos que apresentará trabalhos de ordem teórica e prática sobre o assunto, segundo deliberaram. Desta comissão fazem parte vereadores de todos os partidos.

Essa comissão consultará a CCP sobre a competência para reexame da matéria. Isto é, se cabe ao sr. Cabello, a CEP ou ao Departamento de Bondes e Ônibus da Prefeitura aumentar ou não as passagens.

Será ainda objeto de estudo a encampação dos serviços de ônibus pela Municipalidade ou constituição de uma sociedade de economia mista, da qual fariam parte o Estado, o município e particulares.

Fixados estes pontos pretende a comissão exercer fiscalização diária em cada linha, lucrando o cofre de passagem dos ônibus para verificar praticamente a média de lucro.

Enquanto isso seguiu para o Rio uma comissão do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Belo Horizonte, para em audiência com o presidente da República e ministro do Trabalho pleitearem: melhores salários, o que é da competência da Justiça do Trabalho; e crédito para organização de uma cooperativa de motoristas e trocadores de ônibus.

A idêla da cooperativa foi bem recebida pelo prefeito da capital que já ofereceu aos motoristas o local para sua instalação e outras facilidades. Esta seria a solução imediata, enquanto se discute se as empresas têm ou não lucro, ou se a CEP ou o DRO ou a CCP erraram ou vão acertar.

A CARNE

O deputado Valdomiro Lobo, depois de lembrar na Assembleia

Legislativa que a solução para o problema de abastecimento de carne para Belo Horizonte, com isenção de impostos e taxas

Apresentamos, agora, um manual simples e prático sobre a aplicação do Sistema RUF de Contabilidade. Este precioso livro ensina a resolver, do modo mais claro e compreensivo, os problemas da contabilidade moderna. Qualquer comerciante, contador ou economista poderá ver como é fácil conseguir desde o balanço diário até o balanço geral com os utensílios RUF. Este notável livro, com 104 páginas, encadernado, amplamente ilustrado e com exemplos práticos lhe será sempre útil. Peça hoje mesmo, o seu exemplar!

ORGANIZAÇÃO RUF S.A.

RIO DE JANEIRO: Rua Debrét, 79-A. Loja — Tel. 32-5747

SÃO PAULO: Rua da Consolação, 41 — Tel. 32-1805

CURITIBA: Rua 15 de Novembro, 575-3ª — Tel. 4743

B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 541 Loja 4 — Tel. 2-3108

* Edino Krieger *

Mar e Pesca

DISPUTAVA UMA REGATA EM HAMBURGO E ACABOU NO RIO...

"Destino", esse belo laticínio armado em iole, chamava-se "Magellan" e agora de propriedade de um novo entusiasta do mar, o engenheiro Oscar Alvim Schmidt.

O "Destino" deixou Hamburgo numa linda manhã de sol para disputar uma regata local. Simplesmente prolongou a sua rota até o Rio para onde desejava vir o seu comandante que não conseguia a documentação necessária. Esse antigo proprietário levou o então "Magellan" até Buenos Aires tomando parte, com bandeira germânica, na segunda regata Buenos Aires-Rio.

Somente depois é que foi vendido ao engenheiro Alvim Schmidt que rebatizou-o com o nome de "Destino". Faz parte da frota do Iate Clube do Rio de Janeiro e é um dos mais elegantes barcos que possuímos.



CORRESPONDENCIA

Recebemos do sr. Dacio Veiga, da Comissão Técnica da Conferência Brasileira de Vela e Motor.

"A criação da seção 'Mar e Pesca', na prestigiosa TRIBUNA DA IMPRENSA, vem sanar uma lacuna no jornalismo esportivo, precisamente pelo fato de separar um dos poucos esportes amadores."

TÁBUA DE MARÉS

	PREAMAR	BAIXAMAR	PREAMAR	BAIXAMAR
	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.	Hora Alt.
Dia 16	1.55 1.1	9.00 0.1	13.00 1.2	21.35 0.3
Dia 17	2.30 1.2	9.40 0.1	13.30 1.2	22.10 0.3

A ASSOCIAÇÃO DOS PAIS DE FAMÍLIA RECOMENDA A LEITURA DO "BAMBA", REVISTA JUVENIL ILUSTRADA

NOVAS FEIRAS-LIVRES LOCAIS FIXADOS PELA PREFEITURA

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura resolveu instituir as seguintes feiras-livres, achando-se abertas as inscrições até 26 do corrente, no Serviço de Distribuição — Setor de Feiras-Livres — situado na av. Rio Branco, 277, sobrelaje.

Rua Uruguai, entre as ruas Barão de Mesquita e Maxwell, no Andaraí. As segundas-feiras, inauguração a 27 do corrente; largo dos Abrolhos em Padre Miguel. As quintas-feiras, inauguração a 30 do corrente; praça Almirante Balthazar, Glória, aos domingos, inauguração a 2 de setembro próximo vindouro; rua Barão de Ipanema, Flamengo. As quartas-feiras, inauguração a 5 de setembro próximo vindouro; praça Abunã, no Engenho da Rainha, nos sábados, inauguração a 8 de setembro próximo vindouro; largo do Fontinha em Bento Ribeiro. As terças-feiras, inauguração a 11 de setembro próximo vindouro e rua Major Conrado em Cordilva. As sextas-feiras, inauguração a 14 de setembro próximo vindouro.

Aos pretendentes a feirante-locatário, esclarece o Departamento de Abastecimento que se concederá matrícula nova para o grupo completo de feiras ora criado.

MAJORARAM OS PREÇOS

O Chefe do Serviço de Economia Rural da Secretaria de Agricultura suspendeu por oito dias os lavradores: Flávio Corrêa de Araújo Lima, João Hardy, Antônio Corrêa Pinto, Israel Pereira, Joaquim Domingos, Francisco Maria Ramos, Armênio José Martins, Henry Tavares, Francisco José da Costa Filho, Antônio Leopoldino Lourenço, Alberto Paz Pereira, Antônio Batista, Sebastião José Anelli, Antônio de Oliveira, Lourenço Raccia, Francisco de Abreu e Antônio da Silva, por majoração de preços nas mercadorias de sua produção pelos mesmos vendidos nas feiras-livres.

JORNALISTAS AMERICANOS EM PESQUISAS NO BRASIL

Chegará em fins de setembro a missão de economistas do "The Journal of Commerce" de Nova York para organizar um suplemento sobre o nosso país.

"Poucos países progrediram tanto em tão pouco tempo como o Brasil, declarou o sr. Enrico Naggiar, representante do "Journal of Commerce" de Nova York, aqui chegando há cerca de quinze dias.

Trouxe a incumbência de estabelecer os primeiros contatos para as pesquisas que serão realizadas por uma missão de redatores econômicos do jornal que deverá chegar ao Rio em fins de setembro.

"Sou um incondicional admirador do Brasil, afirmou o sr. Naggiar. Estive aqui várias vezes em viagens de turismo e quando o meu jornal estudava o envio de um representante para a América Latina contei com certa milícia escolhida. Verificou-se que o Brasil requeria atenção especial devendo-se, portanto, desdobrar a representação: uma exclusiva para este país e outra para o resto da América Latina. Imediatamente escolhi a primeira.

OBJETIVOS

Exibindo um exemplar de um suplemento ilustrado de cerca de 70 páginas sobre a África do Sul, o representante do "The Journal of Commerce" disse que trabalho idêntico será publicado sobre o Brasil, possivelmente em fins de dezembro ou princípio de 1952.

"As pesquisas que os nossos redatores vão realizar, visam, sobretudo, dar a mais de uma centena de países — principalmente os Estados Unidos — uma visão



"Sou um grande admirador da sua terra", diz ao redator o senhor Enrico Naggiar

de conjunto da economia brasileira, criando oportunidades para investimentos nos mais variados setores. A circulação do suplemento será de alta qualidade pois o receberão os homens de negócio dos Estados Unidos e de outras partes do mundo. Terá uma difusão qualitativa de caráter universal.

"Posso dizer, continuou o sr. Naggiar, que em meu país há uma grande desorientação quanto às notícias econômicas chegadas do Brasil. Uma vez realizado o estudo que vamos empreender, publicaremos informações cujas conclusões serão facilmente compreendidas pelo conhecimento que aqui obtivemos.

E preciso frisar que todos os componentes da missão pertencem ao corpo de redatores do

"The Journal of Commerce" e são economistas diplomados.

PUBLICIDADE

Indagamos do sr. Naggiar como seria financiado o empreendimento.

"Trata-se de um trabalho jornalístico de grande importância. Portanto, dentro da ética, esse trabalho tem de ser financiado com publicidade.

E o que fizemos com o suplemento da África do Sul e o que faremos com o brasileiro. Não o anúncio desta ou daquela firma, mas o de grupos comerciais, industriais e de serviços, assim como do próprio Estado em se tratando do empréstimo de capital nesta ou naquela atividade."

Concluindo, comunicou-nos o sr. Enrico Naggiar que o "The Journal of Commerce", terminada as pesquisas da missão econômica por ele organizada, pretende manter no Brasil em caráter permanente, dois redatores especializados, sendo um em São Paulo e outro aqui no Rio.

INTENDÊNCIA AGRÍCOLA DE JACAREPAGUÁ

Reuniram-se, ontem, em Varrem Grande, os agricultores da região com o objetivo de reorganizar a "Intendência Agrícola de Jacarepaguá", entidade que tem como finalidade a intensificação das atividades rurais do populoso subúrbio carioca.

Foi marcada nova reunião para o dia 25, quando serão eleitos os dirigentes da entidade que é de caráter cooperativista. Na reunião de ontem, foi nomeada uma comissão de dez membros, com a incumbência de rever os estatutos.

Estão proporcionando orientação técnica aos reorganizadores da "Intendência Agrícola de Jacarepaguá" os srs. Osvaldo Luiz Cavalcante e Valdemar Goldberg, da Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

NOVO HOSPITAL DA MARINHA

Uma nova dependência da Diretoria de Saúde da Armada, a Casa de Saúde N. S. da Glória, a rua Conde de Bonfim 56, foi inaugurada ontem, com a presença do ministro da Marinha, representante do presidente da República e altas autoridades navais.

O novo hospital da Marinha é dirigido pelo comandante médico José Londres.

GREVE NA ESCOLA DE ODONTOLOGIA

Depois de amanhã a Escola de Odontologia da Faculdade Pinheiro de Medicina entrará numa greve de solidariedade à Faculdade de Arquitetura de São Paulo, de acordo com o que foi decidido no XIV Congresso Nacional de Estudantes.

A greve durará quarenta e oito horas. Os exames de segunda chamada, marcados para os dias 17 e 18, serão, não obstante, realizados.

Guia jurídico

ANTONIO EMILIO ROMANO
ADVOCADO
Av. Rio Branco, 104, sala 112
Tel. 22-5215 - Res. 22-6757

RENATO BORGES
Rua de Tullio, 47, 4.º andar
Tel. 22-1670 - 22-0147 - 42-438

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD
JECHE LEFEVRE
Av. Eng. Manoel de Azevedo, 190/122-22-667

Carlos Mac Dowell da Costa
CORREIO DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 104/8 - 7.º andar
Tel. 715 - Fax 42-2655

João Humberto Affonso, A.
CORREIO DE IMOVEIS
Av. Eng. Manoel de Azevedo, 190/122-22-667

Dr. E. Graça Mello
CLÍNICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES - RUA DE SÃO CARLOS, 100 - 2.º ANDAR - TEL. 22-1114

Dr. Fausto Cardoso
PARÍS - 1.º ANDAR DO 1.º ANDAR - CLÍNICA GERAL - R. MARQUES VARELA, 12 - TEL. 46-1225

Dr. Luiz Fernando
CLÍNICA - GINECOLOGIA - RUA DE SÃO CARLOS, 100 - 2.º ANDAR - TEL. 22-1114

Comércio & Produção

NOVO RECORDE ALCANÇADO PELO BANCO MUNDIAL

As rendas bruta e líquida do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, bem como as suas operações de empréstimos, alcançaram novos índices elevados durante o ano fiscal que terminou em 30 de junho deste ano. A renda líquida foi de US \$15.156.947, contra \$13.698.398 no ano anterior.

A renda bruta foi de \$28.202.542, sem incluir o total de \$6.388.543 adicionado à reserva especial, contra \$25.464.065 no ano precedente. Os empréstimos feitos montaram a \$297.080.000 no ano fiscal, o que elevou a cifra global, em 30 de junho passado, para \$1.113.525.000.

Os pagamentos dos empréstimos, feitos nas datas especificadas, totalizaram \$5.549.135. Os desembolsos com empréstimos, até 30 de junho, foram de \$691.727.129 e o saldo não desembolsado foi de \$351.735.295. Do total de \$77.564.909 desembolsado durante o ano fiscal findo em junho, \$52.3 milhões foram gastos nos Estados Unidos e \$24.3 milhões em outros países.

Durante o último ano fiscal, o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento vendeu \$5.017.496 em títulos recebidos dos países que contrairam empréstimos, conforme as condições estipuladas pelo Banco. As vendas destes títulos foram feitas a compradores no Canadá, Europa e Estados Unidos.

Concordata requerida

A. Cavalcanti de Albuquerque (Apelo Cavalcanti de Albuquerque) — Este negociante estabelecido com o comércio de compras e vendas de materiais para construção e administração de obras à rua Petrópolis, 64, apartamento 302, alijou na 4.ª Vara, um pedido de concordata preventiva, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais, declarando um passivo de..... Cr\$ 2.670.106,30.

Concordata deferida

M. Nunes — O juiz da 1.ª Vara, deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido com fábrica de caixas de madeira, à rua General Argolo 221, casa IV, na base de 60% em 4 prestações, iguais, semestrais. Marcação de prazo de 30 dias para habilitação de créditos e nomeado comissário o credor Costa Almeida. O passivo declarado é de..... Cr\$ 222.315,00.

Novo membro

A Federação dos Empregados no Comércio do Estado de Minas Gerais vem de ultimar a aprovação de seus documentos oficiais para filiar-se a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Guia profissional

DESPACHANTES

Despachante Porto

OFICIAL

FRANCO DE AUTOMÓVEIS no nome de

LUIS EXATIDÃO e ANTONIO ALVES

514 536, 514 42 2992 e 72-12

RUBENS E. EL. ARDO

DESPACHANTE OFICIAL

Quilômetros 59, 61, 12 e 13

Tel. 72 0002 - str. 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOBIL. DO PRNHA — Alberto Rabin

Av. Presidente, 155

Telefone 42-267

JALAS - DORMITÓRIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINÁRIOS

Dr. Enos

Vital Brazil

Tel. 47-5462.

GUIA MEDICO

Medicos

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo

CLÍNICA NA UNIVERSIDADE DE MINAS

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

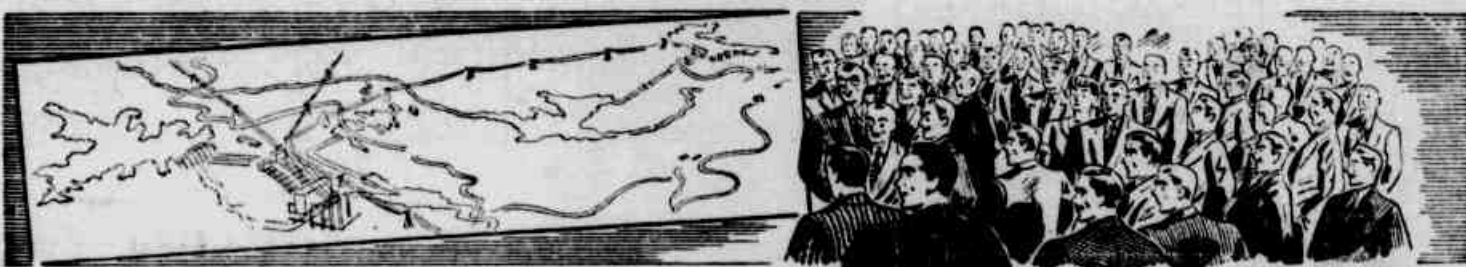
CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA

CLÍNICA GERAL - CORRÊA DE ALMEIDA



GIGANTESCAS OBRAS EM RÁPIDA EXECUÇÃO



Barragem de Santa Cecilia, no rio Paraíba, próximo à Barra do Piraí. É constituída por 8 comportas setor, com 18,30 m de vão e 6 m de altura, cujas montanhas são sustentadas por pilares de concreto. Serão mais as águas do rio Paraíba, as quais serão canalizadas para o túnel de Santa Cecilia.



Usina Elevatória de Santa Cecilia, onde serão instaladas 4 bombas de recalque, cada uma com capacidade para elevar 40.000 litros d'água por segundo, a 15 metros de altura. Desviará águas do rio Paraíba que irão movimentar as turbinas da Usina de Fontes.



Túnel de Santa Cecilia, com 3.311 metros de extensão, todo perfurado em rocha viva. O seu revestimento se acha quase completado e afluente empregado 48.800 m³ de concreto. Recalcará as águas canalizadas pelas bombas da Usina Elevatória de Santa Cecilia e as conduzirá ao canal de Santa Cecilia.



Canal de Santa Cecilia, conduzirá as águas do rio Paraíba ao Reservatório de Santa Ana no vale do rio Paraíba. Sua extensão é de 2.500 metros e será todo revestido de concreto. Foram escavados 721.000 metros cúbicos de rocha e de material brando.



Barragem de Santa Ana, construída em 120 dias apenas, é constituída por 2 comportas setor, iguais às de Santa Cecilia e por um dique de alva. Representa as águas desviadas dos rios Paraíba e Piraí, formando o Reservatório de Santa Ana.



Usina Elevatória de Vigário, 5 bombas de mesmo canal das de Santa Cecilia serão empregadas para recalcar as águas da barra do rio Paraíba a uma altura de 35 metros onde será formado o Reservatório de Vigário. Para a Usina Elevatória poderá, quando o volume da água permitir, transformar-se em uma geradora.

MAIS ELETRICIDADE PARA O RIO DE JANEIRO

O desvio de parte das águas dos rios Paraíba e Piraí — com a principal finalidade de obter mais água para movimentar as turbinas das Usinas de Fontes (a existente e as futuras Forças N.º 1 e 2) — é um empreendimento de grande vulto, que se acha em fase de rápida construção. Perfuração de túneis, escavação de canais, construção de barragens e usinas de recalques fazem parte destas gigantescas obras, onde 4.000 operários trabalham dia e noite, afim de que estejam completadas antes do prazo previsto. Porém, até que as águas dos rios Paraíba e Piraí possam alimentar as turbinas de Fontes, deverá ser evitado o desperdício de eletricidade, em vista de continuar, ainda, em destaque, o volume de água armazenada no Reservatório de Lajes e de 2 termas na estação das águas.

ECONOMIZEM ELETRICIDADE!



TRIBUNA DA MULHER



SEUS CABELOS SÃO A MOLDURA NATURAL DE SUA BELEZA!

Use, hoje mesmo, o famoso Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut!

Lembre-se de que a sua beleza depende da beleza dos seus cabelos! Agora, você também pode usar o Shampoo Ovo-Creme Richard Hudnut, um verdadeiro e completo tratamento de beleza dos cabelos! Cientificamente preparado, à base de ovo, o Shampoo Ovo-Creme torna os cabelos mais limpos, macios e sedosos — jeitosos para qualquer penteado!

SHAMPOO OVO-CREME

criação de
Richard Hudnut
NEW YORK... PARIS

ADQUIRA
O RITUAL DE BELEZA DO CABELO "RICHARD HUDNUT", composto de: Shampoo Ovo-Creme, Loção para Enxaguar, Loção Anticaspa e Creme para o Penteado.



NOTÍCIAS DE PARIS

PRALINE apresenta
UM MODELO por Cr\$ 22,00
SEU PRIMEIRO DIÁRIO DE CONFIDÊNCIAS



PRALINE, num croqui de Walter Silva

No salão de chá de um grande magasin, Praline, "primeiro manequim de Paris", exibiu sua última criação.

Entre um vestido de verão de Cr\$ 750,00 e um costume leve de Cr\$ 450,00 apresentou a última novidade da coleção por Cr\$ 22,00: "OS 22 GOLPES".

Traça-se simplesmente do primeiro volume de seu diário de confidências.

Praline, considerada a modelo mais simpática de Paris, trabalha com Pierre Balmain. Tem 1m 58, pesa 53 quilos, cintura 50 e busto 38.

DEVEM OS PAIS AJUDAR OS FILHOS NOS DEVERES ESCOLARES?



Para muitos pais isto representa a única possível forma de intervenção no trabalho dos filhos. Existem neste caso duas soluções: ajudar, terminar com ele os exercícios difíceis e incorrer em ameaças e repreensões do professor, ou declarar, uma vez por todas, de acordo com o princípio de que a criança deve trabalhar sozinha.

Estas duas soluções são simples, são, em verdade, as mais contraproducentes. A criança deve trabalhar o mais possível sozinha, mas os pais devem também reconhecer, que muitas são incapazes deste trabalho sem a ajuda de um adulto. Algumas precisam aprender a trabalhar e, acontece, que em alguns casos, pertencem a classes numerosas em que o professor não pode atender com devida a cada aluno.

Os pais têm então um importante papel a desempenhar, nos primeiros anos de colégio.

A mãe, quando tem o privilégio de ficar em casa, por sua simples presença, assegura ao trabalho do filho regularidade, aplicação e calma necessárias, sobre o estudo quando tem muitos filhos.

Esta atmosfera de trabalho, esta regularidade constituem a ajuda mais preciosa que se pode dar a uma criança ao iniciar o ciclo de estudos. Afaste da criança tudo que ocasione possíveis distrações: tendo que visitar um amigo ou um passeio a fazer acostume-a a terminar primeiro os deveres.

Da mesma forma, é preciso reter a mesa dos estudos, a criança que aproveita qualquer oportunidade para livrar-se de seus deveres.

Mas, este respeito pelo trabalho das crianças não deve ser levado a um exagero, a ponto de não pedir-lhes que participem dos afazeres domésticos.

Neste caso, sentem-se tentadas a preterir muito estudo pa-

ra se esquivarem à vida da casa, e assim estaremos cultivando-lhes o egoísmo. Arguindo-lhe, diáritamente, as lições estudadas, a mãe ajuda-lhe enormemente e, sendo esta a única maneira de verificar se ela entendeu ou não as explicações dadas em classe.

Com este controle diário os pais manterão contacto com a escola e professores ajudando-se mutuamente para o melhor aproveitamento do filho.

Pouco a pouco, segundo o temperamento e as disposições da criança, deve-se limitar este controle.

No caso de estudantes maiores queremos ainda chamar a atenção sobre certos pontos:

— Só porque a menina ou o menino de quinze anos tem seu quarto particular, muito tranquilo, não quer dizer que ele ou ela estejam sempre fazendo um trabalho proveitoso.

Muitos jovens, nesta idade, dão-nos a ilusão de trabalhar, mas na realidade passam horas a vagar em devaneios.

Não percamos o hábito de, de vez em quando, pedir-lhes satisfações das obrigações escolares.

Salvo exceções, é bom manter um certo controle, mas tratando-se de adolescentes é preciso usar de grande tato.

Também não tenhamos certeza absoluta no êxito dos estudos "vigilados", pois há crianças preguiçosas que arranjam sempre um meio de fazer-nos acreditar que estudam seriamente.

Existem ocasiões em que os pais devem efetivamente ajudar os trabalhos dos filhos: quando esta sobrecarregado com muitos deveres longos e difíceis, termine com ele a verdade ou ajude-o a resolver o problema de matemática, mas avise lealmente o professor que seu filho foi ajudado.

Desta forma, estaremos auxiliando os professores que podem ignorar o que representa o excesso de trabalho e, sobretudo, ficarão cientes das possibilidades e limites deste aluno em particular.

CONTRASTE DE TECIDOS

Blusa de inspiração mexicana em popeline branca com incrustações de renda preta, sala em forma de "talladé" preto debruado. — SCHIAPARELLI



"Electrolize"
...um moderníssimo processo científico para a eliminação definitiva de pelos superfluos, aprovado pela classe médica dos Estados Unidos.
Ciente de sua importância com profissional competente, de longa prática, em grandes estabelecimentos de beleza de Nova York.
APARELHAGEM AMERICANA. RESULTADOS GARANTIDOS.
CONSULTAS INDIVIDUAIS GRATIS.
MISS MARGARETH DRYSDALE
RUA FERNANDO MENDES, 101 - 14 - COPACABANA

CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORAS — TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL
DR. CAMPUS DA PAZ FILHO
Livrado pela Associação de Mulheres — do World Medical Association — American Society for the Study of Sterility e da Sociedade Brasileira de Ginecologia. Cons. Farm. da Cirurgia 2 — 25 and. Sala 214 (Ed. Carleia). — Tel. 42-7550. — Diariamente das 16 às 19 horas. Consultas com hora marcada.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PREVENTIVA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO de doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE. Direção: Dr. Edgar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. C. França — Conselho Facultativo: Dr. Arnaldo B. Bretas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38 8677 e 38 5033.

A LUVARIA CAVANELAS
Comunica à sua clientela que já organizou sua secção de
MEIAS PARA SENHORAS MEIAS NYLON,
cores e tipos variados
Rua Ouvidor n.º 165

Para um feliz Aniversário

As Meias NYLON
Andorinha
devem estar sempre presentes.
NYLON GAZE
Criação maravilhosa
Rua Ouvidor, 167
Grey-Publ. 1/44

SUA CASA E VOCE
Para que as vasilhas de madeira se tornem impermeáveis deve-se proceder da seguinte maneira: coloca-se numa vasilha qualquer um pouco de sel de cozinha e água bastante para cobrir o fundo da mesma. Junta-se então, pouco a pouco uma porção de parafina e mexe-se até a solução começar a ferver. Estendendo ainda este preparado a 100° aplica-se com um pincel na madeira que se deseja impermeabilizar.
AS MEIAS E A MODA
As cores das meias lançadas pelos modistas britânicos para o Festival da Grã-Bretanha este ano foram: "elgana", uma tonalidade escura; "mazurca", uma tonalidade ligeiramente mais clara; e "domino", tonalidade quase branca. Ao lado das novas cores para meias surgiram também e moda das meias pretas usadas com "toilettes" pretas.

O Seu Corpo ... estudado e tornado esbelto, leve e gracioso como nunca!

A MASSAGEM no Salão Elizabeth Arden é uma coisa esplendida... deliciosa... A senhora precisa mesmo emagrecer? Experimente a Massagem Firmo-Lift ou o Banho de Parafina de Elizabeth Arden. Precisa reduzir o volume em determinada parte do corpo? As nossas massagens especializadas em cinturas, cadeiras, coxas, pescoço e costas darão novas proporções ao seu corpo. Precisa de repouso? A senhora o terá durante a massagem que a tornará esbelta e estimulará sua circulação. Mande analisar o seu corpo. Marque uma hora.

MARGARINA SAUDE
-é econômica!
Apenas Cr\$ 9,50 1/2 quilo!

MARGARINA SAUDE
-é pura!
Isenta de contato manual!

MARGARINA SAUDE
-é vitaminizada!
20.000 unidades de vitamina "A" por quilo!

Margarina Saude custa menos e vale mais! É gostosa, puríssima e contém 20.000 unidades de vitamina "A" por quilo! Facilmente digerível, Margarina Saude é para passar no pão, nas torradas, nos biscoitos, nas bolachas, tornando-os mais saborosos e nutritivos! Prefira hoje e todos os dias a Margarina Saude!

Peça uma lata ao seu fornecedor.

Sirva **MARGARINA Saude** para bem servir!

ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.

Elizabeth Arden
RIO: Av. Presidente Wilson, 161 — Fone: 22-2222
SÃO PAULO: Casa Augusta Dreyfus — Fone: 2-2222
PARIS NOVA YORK LONDRES

O GRANDE PREMIO "DR. FRONTIN"

PONTET CADET, O FAVORITO DOS CATEDRATICOS

PROGRAMA DE SABADO

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	2.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Radinba, J. Timco . . . 54	1. Abdin, A. Bello . . . 84
2. Diavello, J. Bello . . . 56	2. Mondel, J. Timco . . . 58
3. Viscondessa, A. Bello . . . 52	3. Miroslav, J. Timco . . . 58
4. Brindes, J. Bello . . . 54	4. Bol Bello, M. Rosano . . . 59
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Balanin, A. Portillo . . . 59
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Scazzonchi, F. Trigo . . . 59
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Rio Verde, O. Bello . . . 59
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Dynam, L. Diaz . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Gume, R. Bello . . . 54

2.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	3.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Scarface, A. Bello . . . 54
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Calla, A. Portillo . . . 54
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Lupa, C. Bello . . . 54
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Bello, J. Bello . . . 54
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Bello, J. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bello, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Bello, J. Bello . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bello, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Bello, J. Bello . . . 54

3.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	4.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

4.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	5.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

5.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	6.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

6.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	7.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

7.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	8.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

8.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	9.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

9.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	10.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

10.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	11.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

11.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	12.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

12.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	13.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

13.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	14.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

14.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	15.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

15.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	16.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

16.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	17.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54

17.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.	18.ª PARCELA — 1.500 METROS — CRI\$ 20.000,00 — AS 13,10 HORAS.
1. Madrigal, L. Bello . . . 56	1. Madrigal, L. Bello . . . 56
2. Dingo, C. Bello . . . 56	2. Dingo, C. Bello . . . 56
3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56	3. Pirlimpas, J. Bello . . . 56
4. Cade, J. Bello . . . 56	4. Cade, J. Bello . . . 56
5. Gost Madi, O. Bello . . . 54	5. Gost Madi, O. Bello . . . 54
6. Bonanza, J. Bello . . . 54	6. Bonanza, J. Bello . . . 54
7. Levy, P. Coelho . . . 54	7. Levy, P. Coelho . . . 54
8. Bonanza, J. Bello . . . 54	8. Bonanza, J. Bello . . . 54
9. Nacelle, J. Bello . . . 54	9. Nacelle, J. Bello . . . 54



LUIZ DIAZ
Montaria o favorito

Continua o craque do Stud Rocha Faria no melhor de sua forma — A confiança de Luiz Diaz — Cruz Montiel a segunda força — O melhor trabalho — Fort Napoleon numa distância mais acessível

A vitória contundente de Pontet Cade no Grande Prêmio Brasil deixou uma parte considerável dos turistas cariocas atônitos, trazendo, em consequência, uma expectativa redobrada para o clássico de domingo, o Grande Prêmio "Doutor Frontin".

Permanece o craque do Stud Rocha Faria como favorito destacado da prova, muito embora haja uma grande parcela que acredite no sucesso de Cruz Montiel, agora mais agüerrido.

Pontet Cade trabalhou na manhã de segunda-feira suavemente, evidenciando ótimo estado. Percorreu 2.400 metros, sob o governo de Luiz Diaz no tempo de 1:05" 2/5, com 135" 2/5 para a volta final. Agradou com reservas.

GRANDE CONFIANÇA
Luiz Diaz, como aconteceu nas vésperas da prova máxima, não esconde a sua confiança e o seu entusiasmo no filho de Advogado. Está convicto de seu triunfo e nada o abala desde ponto de vista.

Por outro lado, há os que acreditam firmemente na vitória de Cruz Montiel, desde que Tirolia, consiga oferecer luta séria ao favorito, o que não foi feito no Grande Prêmio Brasil, por culpa exclusiva de Irigoyen, segundo essas mesmas fontes.

A Domingos Ferreira caberá a responsabilidade de dirigir a "seu-macho" nessa tarefa ingrata de correr para o sacrifício, no propósito de quebrar Pontet Cade a todo o custo, em benefício de Cruz Montiel.

O MELHOR TRABALHO
O melhor trabalho dos concorrentes alistados pertence a Lord Antilles, do Stud Peixoto de Castro.

Exercitou-se este parelheiro, com E. Castilho, 2.400 em 1:05" 2/5, com os seguintes parciais: primeiros 800 metros em 58" 2/5; primeiros 1.400 em 97" 1/5; primeiros 2.000 em 1:01" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

BOM AZAR
Fort Napoleon, domingo, encontrará uma distância mais camaráda e poderá fazer a sua melhor carreira no Brasil.

Em França era considerado um animal muito bom até o percurso de 2.400 metros. Seu exercício do princípio da semana foi muito suave, sem preocupações de tempo.

Na pista seca, deverá melhorar a sua situação decepcionante do dia 5 de agosto.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda volta em 132"; últimos 1.600 em 101" 3/5; último quilômetro em 62" 4/5. Corria muito o pupilo de Reduzido de Freitas e por esse privado deve ser apontado como grande competidor, malgrado a companhia seja aborrecida.

meira volta fechada em 135" 4/5; segunda

Divulgado o acordo do T.J.D. sobre o julgamento de Joel

FURTOS A MARGEM DO G. P. DE PESCARA

O pai do herói da prova foi roubado em 420.000 libras — Também um jornalista chileno vítima dos punquistas

PESCARA, 16 (AFP) — No momento em que, no meio da multidão, felicitava o seu filho pela vitória alcançada ontem na disputa do Grande Prêmio Automobilístico de Pescara, o pai de Froilan Gonzalez foi roubado, perdendo assim uma carteira que continha 420.000 libras.

O jornalista chileno Raul Garas Barrios também foi furtado em 150 dólares, além de um relógio de ouro.

GILBERTO CARDOSO VAI PROCURAR BORGERTH

Empresta grande importância ao encontro

O sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, ainda hoje procurará o sr. Alberto Borgerth, presidente da F. M. F., antes da realização da Assembleia Geral.

Atribui-se a esse encontro extraordinária importância, uma vez que torna possível uma subita transformação do panorama do "caso-Joel".

NO CASO

A pedido do Botafogo, que não se conformou com a decisão do T. J. D., reunir-se-á hoje, à noite, a Assembleia da F. M. F. para tratar novamente do "affaire" Joel.

O clube alvi-negro pleiteará a cassação do registro do jogador e com essa medida dará novo rumo à questão.

A EXPOSIÇÃO DO SR. ALBERTO BORGERTH

Antes do pronunciamento da Assembleia, o sr. Alberto Borgerth fará uma exposição detalhada do assunto, inclusive se reportará à matéria que ontem tratou na reunião que manteve com o pai do jogador na sede da entidade.



O AMERICA Vencedor do Tupinambás

Venceu o America em Juiz de Fora

3 x 2, o resultado da peleja de ontem frente ao Tupinambás — Nivaldino (2) e Dimas marcaram para a equipe carioca

O America venceu o Tupinambás de Juiz de Fora, na peleja realizada na tarde de ontem.

DERROTADOS OS ARGENTINOS

JOÃO PESSOA, 16 (Asapress) — Realizando um "match" internacional, entre o quadro do navio petroleiro argentino "Punta Lolola", o Auto Esporte, desta capital, venceu com facilidade, por 5 x 1.

O FINAL DO TORNEIO DE CORDOBA

CORDOBA, 16 (AFP) — O enxadrista austríaco Elchi Eliskases, que tem residência fixa no Brasil, levantou o Torneio de Xadrez que está sendo disputado nesta cidade e em outras localidades da região serrana.

O Torneio não está ainda terminado, mas Eliskases só tem a jogar mais uma partida, contra o argentino Wester, e possui dois pontos sobre 14 partidas jogadas, contra nove do segundo colocado.

tem na manchester mineira, 3x2 foi o resultado da partida, tendo os "goais" sido assinalados por Nivaldino (2) e Dimas, para o America, enquanto Albano e Moacir marcavam para o Tupinambás.

JUSTO O TRIUNFO

O triunfo alcançado pelo America foi justo. A equipe carioca portou-se realmente melhor, apresentando jogadas vistosas e técnicas. Os locais atuaram à base de entusiasmo, exigindo bastante dos pupillos de Delfo Neves.

Os dois quadros apresentaram-se com as seguintes constituições:

AMERICA — Osny, Joel (Holtan Viana) e Omar; Rubens, Osvaldino e Ivan; Walter, Nivaldino (Lopes), Dimas (Nivaldino), Mundica (Jorginho) Duca.

TUPINAMBÁS: Flávio, Timbina e Canhoto; Amaral, Denner e Mossoró (Zú), Maneco, Sinho, Zú (Albano) Walter e Albano (Moacir).

ARBITRO E RENDA

Foi árbitro da peleja o sr. Serafim Moreno e a renda do encontro somou: Cr\$ 39.294,00.

ram-se com as seguintes constituições:

AMERICA — Osny, Joel (Holtan Viana) e Omar; Rubens, Osvaldino e Ivan; Walter, Nivaldino (Lopes), Dimas (Nivaldino), Mundica (Jorginho) Duca.

TUPINAMBÁS: Flávio, Timbina e Canhoto; Amaral, Denner e Mossoró (Zú), Maneco, Sinho, Zú (Albano) Walter e Albano (Moacir).

ARBITRO E RENDA

Foi árbitro da peleja o sr. Serafim Moreno e a renda do encontro somou: Cr\$ 39.294,00.

NOVA TENTATIVA DO VASCO

O presidente Póvoas tentando a transferência de Bauer — Também Rui, nas cogitações

SAO PAULO, 15 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, o presidente do Vasco da Gama, cel. Otávio Póvoas, que mais uma vez, tentará junto a diretoria do São Paulo F. C., conseguir o concurso do meio-campo Bauer.

Se não for possível, Bauer, o dirigente máximo dos vascos voltará suas vistas para o "pivot" Rui que se encontra suspenso pelo clube sampauiense.

ADEMIR CONTRA O S. CRISTOVÃO

REUNE-SE DOS JOGADORES

Para tratar de interesses da classe, reúne-se esta tarde a diretoria do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

Na reunião serão tratados assuntos relacionados com a ampliação dos diversos departamentos, principalmente o de Assistência Médica.

PROCESSA-SE NORMALMENTE A RECUPERAÇÃO DO CRAQUE

Na terceira rodada do Campeonato — vale dizer, no jogo com o São Cristovão — Ademir reaparecerá na equipe do Vasco da Gama.

Essa informação que, com toros de definitiva, foi ontem prestada a TRIBUNA DA IMPRENSA pelos responsáveis pelo Departamento de Futebol do Vasco da Gama.

NORMAL A RECUPERAÇÃO

Processa-se normalmente a recuperação física do craque, que já volta aos primeiros exercícios. Sem forçar a perna atingida, mas apenas objetivando recuperar a elasticidade dos músculos, Ademir vem se dedicando a recuperação, a fim de reaparecer na peleja com o São Cristovão.

Bauer por Didi



SAO PAULO, 15 (Asapress) — O São Paulo F. C. concordou em ceder o seu meio-campo Bauer ao Fluminense, em troca de mais uma compensação financeira, com o que não se comprou o Fluminense. O assunto foi tratado na noite de ontem, entre os dirigentes do São Paulo e Fluminense.

PROSEGUIRA' O CERTAME DE TENIS

OS JOGOS DE HOJE

Serão disputados hoje, em prosseguimento ao Campeonato Carioca Individual de Tenis, os seguintes encontros:

As 15 horas — Pequena de Azevedo — Herondina Linhares x Miriam Murgel — Sandra Sierca — Elza Teixeira — Yeda Ferreira x Nelly Grausset — Laura Fonseca e Myriam Fleury — Odaléia Faria x Maria Odete Taves — Elinor Potters. As 16 horas — Inah Ferraz — Ruth Mesquita x Berta Surruel — Elza Arraes: Ricardo Pernambuco x Pierre Wolke — Roberto Portado x Vene, João O. C. Couto x Otávio Teixeira Jr. As 17 horas — Otávio Teixeira x Renato Mano; Táciote Silveira x Alberto Rahn e Paulo Llerena x J. Toró. As 18 horas — Gilberto Gama x Vene, João Nelson D. Lopes x Antônio Almeida e Benedito Negro x Vene, João Ivan Carvalho x H. Montenegro.

INICIA-SE HOJE A MARATONA DA MANCHA

LONDRES, 16 (AFP) — A maratona da Mancha será realizada hoje, anunciaram oficialmente os organizadores dessa prova. Assim, hoje de madrugada, os competidores partirão do Cap Otis, Nor para efetuar a travessia do Passo de Calais a nado.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 508 Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1951

Bate-Bola

O Fluminense recebeu ontem a crônica especializada. Motivo: apresentação das novas instalações de sua concentração. E estas — diga-se sem reservas — merecem "grau de". Muito assio, muito conforto, muita tranquilidade em um ambiente bem próprio ao fim a que foi destinado. De parabéns, portanto, os tricolores.

Mario Americo estava esperando um aumento. Foram-lhe prometidos uns cruzeiros a mais no fim do mês. Acontece, porém, que estes não vieram. Pelo menos, quando o "Telefon" abriu o envelope lá não estavam os prometidos cruzeiros a mais.

Resolvido: Os "Palhaços da Broadway"

em São Pau'o, serão apresentados no Pacaembu

PARA POUPAR O GRAMADO, O TABLADO FICARÁ NA CURVA FECHADA — NESTA CAPITAL NÃO EXISTE QUALQUER DÚVIDA: SERÁ NO MARACANÃ

Serão mesmo no Estádio do Pacaembu as exibições dos "Palhaços da Broadway" e do "All Stars", quando atuarem no capital do Estado de São Paulo.

Essa foi a deliberação tomada conjuntamente pelos dirigentes paulistas e diretores do Estádio, e que ontem foi comunicada à Confederação Brasileira de Basquetebol.

Assim, ao invés de ser armado sobre a grama, o tablado será colocado na pista, por trás do "goal", na parte fechada, da mesma forma que foi feita no Maracanã, quando da visita do "Globe Trotters".

TUDO PRONTO

Aqui no Rio não existe mais qualquer problema sobre o local, uma vez que a experiência tida



THOMPSON, LOUIS E SHOWHOAT

Amanhã, à noite, na sede do Olímpico as primeiras exibições de Dick Miles

Raquetista n.º 1 do tênis de mesa da América do Norte — O brasileiro Hugo Severo, e o chileno Fernando Olazarri, participarão das exibições — Três noites de apresentação — Será no dia 23 a abertura do certame internacional

Concederão amanhã as exibições do raquetista número um da América do Norte, Dick Miles, uma das principais atrações do Torneio Internacional de Tênis de Mesa.

O amador visitante foi considerado, por uma das maiores autoridades do Velho Mundo, Vitor Barria, como um legítimo "artista" da bolinha de celulose.

BONS ADVERSARIOS

As exibições de Dick Miles serão realizadas contra adversários experientados em cotejos internacionais, desafiando-o a, dentre eles, os seguintes: Hugo Severo, brasileiro, atual campeão sul-americano; Fernando Olazarri, campeão do Chile e um dos mais completos raquetistas do Continente; Dagoberto

verão ser realizadas nas noites de amanhã, dia 17; de sexta-feira, dia 18; e de domingo, dia 20.

NO OLÍMPICO

Essas noites de exibições serão efetuadas na sede do Olímpico Clube, a rua Alvaro Alvim n.º 27, 1.º andar.

O TORNEIO INTERNACIONAL

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, então, teremos a disputa do "2.º Torneio Aberto Internacional de Tênis de Mesa" do Rio de Janeiro, em disputa da "Liga Aldeias Procrip".

Tudo o certame será realizado no salão do Clube Municipal.

AUGUSTO ENSAIU ENTRE OS TITULARES

Tesourinha e Dejaire, os marcadores para os efetivos e Vasconcelos para os suplentes

Novamente ao lado de Clarel.



AUGUSTO Novamente ao lado de Clarel.

Os profissionais cruzmaltinos realizaram ontem um nono treino coletivo. Noventa minutos e 3 a 1 para os efetivos.

A grande novidade foi a presença de Augusto entre seus companheiros, de novo. O grande capitão esteve firme e não sentiu qualquer malestar.

Tesourinha 2 e Dejaire para os efetivos e Vasconcelos, para os suplentes, foram os autores dos goals.

OS TIMES

O quadro principal com Carlos Alberto; Augusto e Clarel;

(Laerte); Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmar, Fraga, Meneça e Dejaire. Os aspirantes com Barbosa; Laerte e Antônio (Sampaio); Ipojuca, Lolo e Jorge; Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansen e Chico.

Vitoria do time misto do Flamengo

PETROPOLIS, 16 — (Asapress) — Um time misto do Flamengo, exibiu-se na tarde de hoje, nesta cidade, enfrentando o Petropolitano F. C. O rubro-negro carioca conseguiu levar a melhor pela contagem de 3 tentos a zero, goal conquistado pelo atacante Amílton na primeira fase. O jogo foi a recordação somou a importância de Cr\$ 6.510,00.

As duas equipes estiveram assim formadas:

O Flamengo com Antônio (Tito) e Evandro; Sandro, Nelson (Bebe) e Sérgio; Maurício, Maurício, Amílton, Rômulo e Zélio.

O Petropolitano com Ildemar, Paulo e Sérgio; Antônio, Rômulo (Geraldo) e Chico; Maurício, Noca, Roberto e Neco.



ZEZINHO E BRAGUINHA

O primeiro foi o comandante do ataque alvi-negro.

DUAS VITORIAS DO BOTAFOGO

ABATIDO O COMERCIAL PELA CONTAGEM DE 8 X 0

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, jogando em Alegre, contra o S. C. Capixaba, o Botafogo venceu por 3 a 1. Ontem, à tarde, voltando a exibir-se na cidade capixaba, desta vez contra o Comercial A. C., o Botafogo venceu amplamente, pela contagem de 8 a 0. Baduca 2, Zezinho 2, Brito, Abel, Walter e Hamilton foram os marcadores dos goals.

O Botafogo formou com Gilson (Brilo); Haroldo e Jorge Carlos; Floriano, Bolero e Brito (Santana); Mangaratiba (Abel), Geraldo (Orlando), Zezinho (Hamilton), Baduca e Walter (Jabari). O Comercial com Luiz; Benjamin e Paulo; Pato, Milião e Cidinho; Vantuil, Mario, Preto, Delfo e Moacir. Dirigiu o encontro o juiz José Monteiro, da F. M. F. O regresso dos botafoguenses deverá dar-se hoje.

NO EXPEDIENTE DAS ENTIDADES

A entidade metropolitana concedeu ontem registro, como "não amador", ao atleta Walter Moreira, pelo Madureira.

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu a transferência do jogador Fernando Guedes, do America, para o quadro de profissionais do São Cristovão.

Foi registrado, ontem, na F. M. F. o contrato de Renda com o Bangu.

A entidade metropolitana de futebol concedeu ontem os registros aos jogadores Duci, Irise, Mario e Valtier, como profissionais.

A Federação Metropolitana de Futebol concedeu o registro do jogador Sebastião, como amador do Flamengo.

A C.B.D. remeteu a Federação Metropolitana de Futebol as propostas de transferência de Leônidas e Carlos, zagueiros do Bangu de origem para o Flamengo.

Helio Gracie treina diariamente para enfrentar Kato

Suspendeu as aulas da Academia para dedicar-se aos preparativos — Só acreditará na derrota depois de vencido no ring — Encarando como o maior compromisso de sua carreira

Helio Gracie suspendeu temporariamente as atividades de sua Academia de Jiu-Jitsu, para dedicar-se a intensivo treinamento preparatório para sua luta com o lutador japonês Kato, considerado o terceiro lutador do mundo nesse esporte.

TRÊS DIÁRIOS

— "Este será talvez o mais sério compromisso de minha carreira — disse Helio — Tenho in-

formações de que Kato reúne as mesmas qualidades técnicas de Kimura e essas condições estou preparando-me para enfrentar um verdadeiro campeão".

(Conclui na 11.ª pag.)